





Relatório de Sustentabilidade 2025

Ano de referência: 2024

Reitora

Prof^ª. Dr^ª. Marta Regina Gimenez Favaro

Vice-Reitor

Prof. Dr. Airton José Petris

Elaboração Informacional

Pró-Reitoria de Planejamento

Pró-Reitor de Planejamneto

Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho

Diretoria de Avaliação e Informação Institucional

Diretor

Prof. Dr. Alexandre Urbano

Equipe Diretoria

Alexandre de Mello Bordignon

Diego Sitko Fongari

Graciele Alípio

Veronice de Freitas

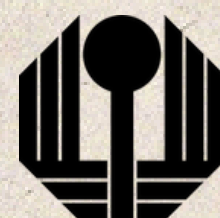
Estagiários

Fernando Ferrari Veneri

Jéssica Miranda Motoki

Fotografias e Ilustrações

As imagens e ilustrações utilizadas estão devidamente creditadas por meio dos links incorporados nas próprias figuras.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Rodovia Celso Garcia Cid Pr 445 Km 380 Campus Universitário
Cx. Postal 10.011 CEP 86.057-970 Londrina - PR



Sumário

Apresentação	4
ODS 1 – Erradicação da pobreza	5
ODS2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	7
ODS 3 Saúde e Bem-estar	11
ODS 4 - Educação de qualidade	17
ODS5 – Igualdade de Gênero	20
ODS 6 – Água Potável e Saneamento	26
ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	30
ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	35
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	39
ODS 10 - Redução das Desigualdades	44
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	50
ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis	55
ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	59
ODS14 - Vida na Água	64
ODS15 – Vida Terrestre	68
ODS16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	76
ODS17 - Parcerias e Meios de Implementação	84



APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual de Londrina (UEL), como instituição pública e gratuita, tem sua missão voltada à gestão democrática, à transformação social e ao desenvolvimento sustentável do Paraná e do Brasil. Seu compromisso vai além da formação acadêmica: busca integrar ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, promovendo igualdade de acesso, liberdade de pensamento e valorização da diversidade. Esses princípios dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que propõem uma agenda global para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir prosperidade para todos. Ao incentivar a produção e disseminação do conhecimento técnico e humanístico, a UEL contribui para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável — alinhada a valores éticos de liberdade, igualdade e justiça social. Dessa forma, cada projeto, pesquisa e ação desenvolvida na universidade reflete o compromisso institucional com a Agenda 2030, reafirmando o papel da UEL como agente transformador na busca por um futuro equilibrado e sustentável.



ODS 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



○ ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Esta ODS busca incentivar ações que visem eliminar a pobreza e a vulnerabilidade, em todas as suas formas, assegurando o acesso a serviços essenciais para todos.

Segundo a ONU, para alcançar o sucesso deste objetivo é fundamental garantir acesso a recursos materiais e imateriais, como o direito à propriedade, à herança, aos recursos naturais, às tecnologias, entre outros. Além disso, é necessário implementar medidas que protejam, no longo prazo, as populações vulneráveis de eventos extremos, como desastres econômicos, sociais e ambientais, preservando avanços já conquistados.

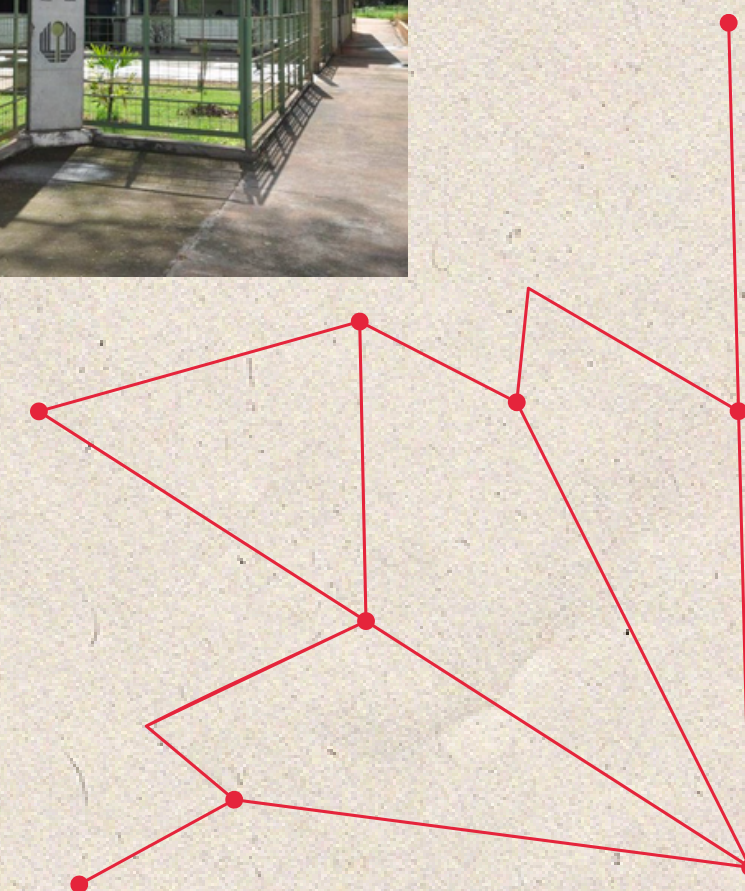
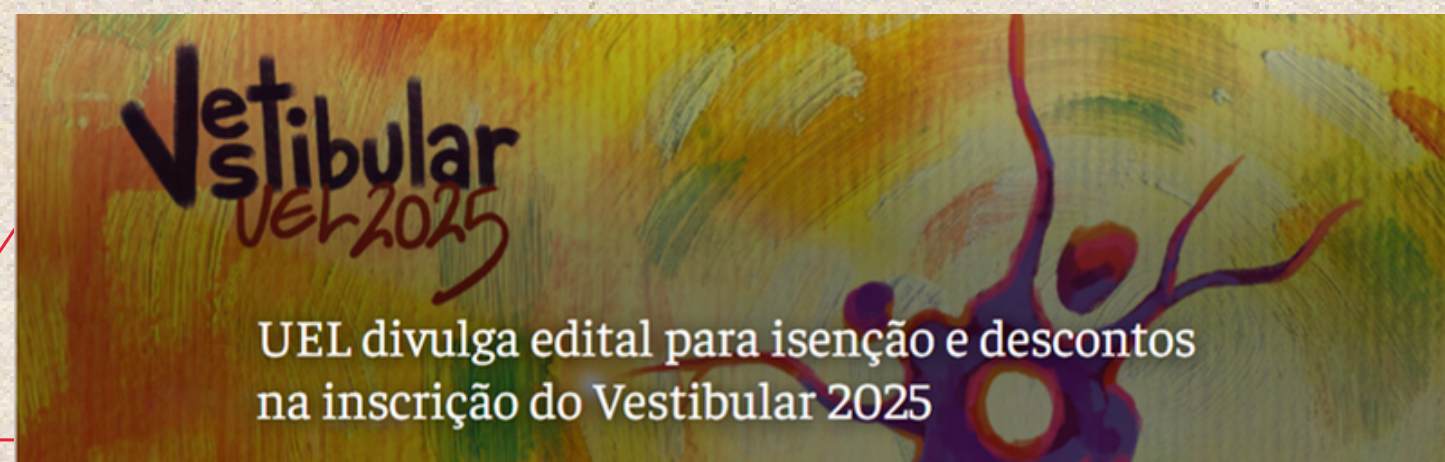
No contexto da universidade, garantir o acesso e a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social representa um ato de inclusão, promovendo o direito à educação, a formação profissional e o desenvolvimento da cidadania.

A UEL, por meio do Serviço de Bem-Estar à Comunidade – SEBEC, busca garantir o acesso e permanência de estudantes de baixa renda. Dentre as ações desenvolvidas pela UEL destacam-se:

- Isenção ou Desconto da taxa de inscrição do vestibular;
- Bolsa Permanência (Auxílio Permanência) no valor de R\$300,00, conforme as resoluções do CA nº 120/2014 e nº 016/2015;
- Refeições com subsídio ampliado para estudantes de baixa renda, conforme as resoluções do CA nº 121/2014 e nº 035/2019;
- Disponibilização de vagas na Moradia Estudantil, conforme a Resolução CU Nº 017/2015;
- Sistema de Cotas que promove o ingresso de estudantes da rede pública de educação, além de estudantes negros e pardos (Disposto no capítulo 2 da Resolução CEPE nº 036/2024);
- Programa de Empréstimo de Instrumental Odontológico - materiais essenciais para o desenvolvimento das atividades práticas do curso de Odontologia - voltado para estudantes de baixa renda, conforme regulamento próprio e realizado conforme Seleção Socioeconômica.

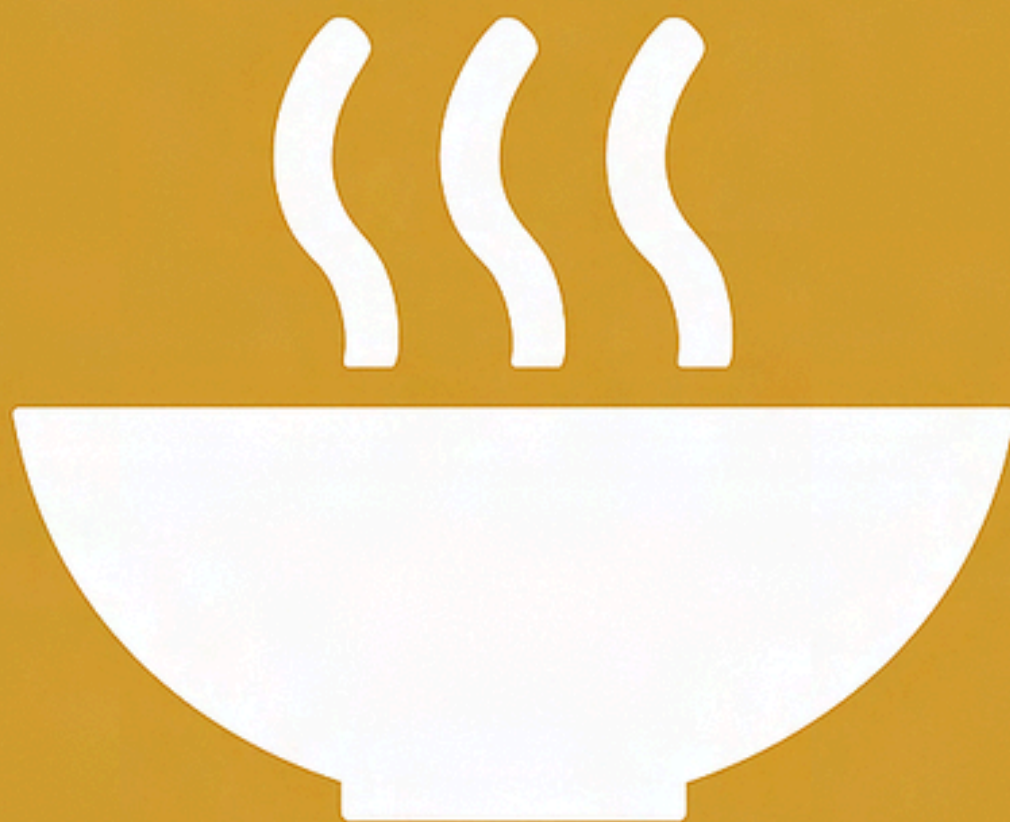


@sebec_uel



ODS 2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



○ ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

A ODS 2 tem como objetivo acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e promover a agricultura sustentável. Essa meta busca garantir que todas as pessoas tenham acesso regular a alimentos seguros, nutritivos e suficientes para uma vida saudável, ao mesmo tempo em que incentiva práticas agrícolas que preservem o meio ambiente e fortaleçam os pequenos produtores rurais.

Na UEL, essa ODS é colocada em prática por meio de ações que promovem a alimentação saudável, o combate ao desperdício de alimentos e o apoio a projetos de extensão voltados à agricultura familiar e à sustentabilidade. Dessa forma, contribui-se para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ambientalmente responsável.

Visando promover a qualidade de vida à comunidade universitária, a UEL, através do seu Restaurante Universitário (RU) oferece refeições a valores acessíveis a alunos, servidores e comunidade externa.

Em 2024, o RU serviu um total de **601.051** refeições, atendendo **18.192** pessoas ao longo do ano. Esses números expressivos revelam o impacto direto de uma política alimentar que une responsabilidade social, saúde e sustentabilidade.

“Qualidade alinhada à saúde”

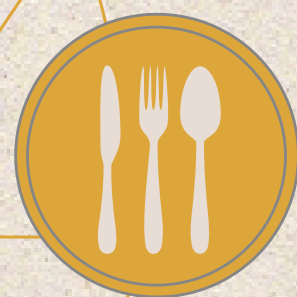
Além de garantir acessibilidade econômica, o RU assegura uma alimentação saudável e de qualidade, com cardápio elaborado sob supervisão de nutricionistas, seguindo padrões nutricionais e sanitários.

@rudauel



De onde vem a comida?

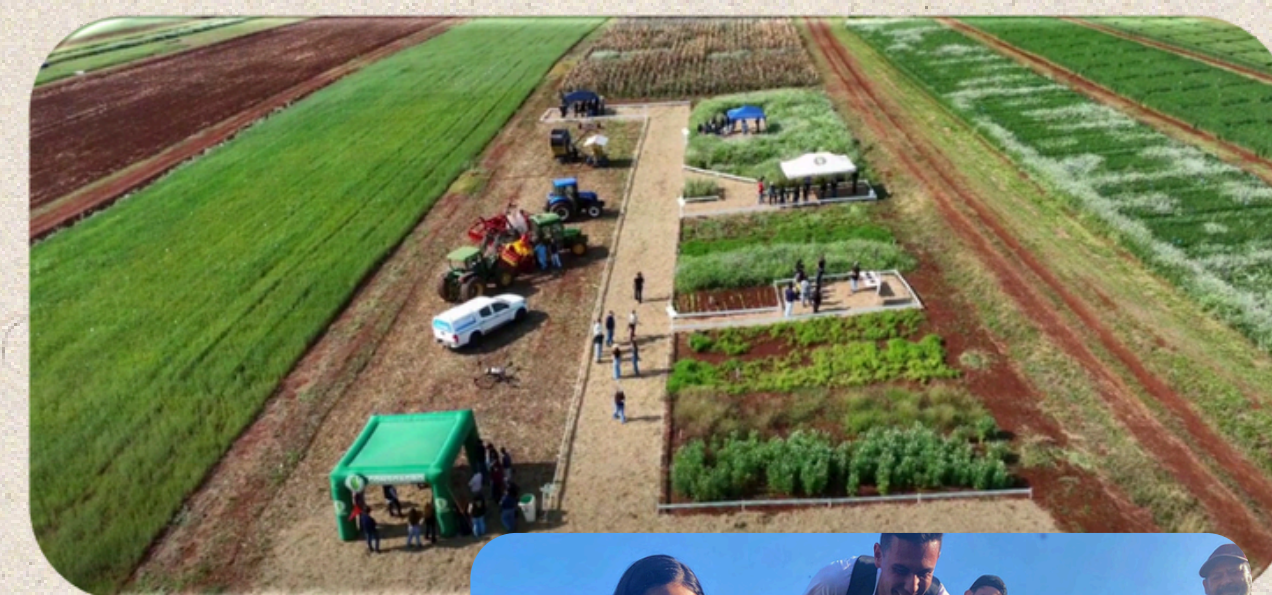
Com o compromisso de promover práticas sustentáveis e fortalecer a economia regional, a universidade valoriza a origem dos alimentos que chegam às suas refeições, priorizando produtos vindos da agricultura familiar. Essa escolha apoia produtores locais, estimula modelos de produção mais justos e ecológicos e reduz a distância entre o campo e a mesa.



A UEL desenvolve diversos projetos voltados à promoção de práticas agrícolas sustentáveis.

A Fazenda Escola da UEL – um hub de inovação agropecuária

Em meio aos mais de 100 hectares da Fazenda Escola da UEL, cultiva-se mais que hortaliças e grãos: cultivam-se conhecimento e sustentabilidade. As pesquisas desenvolvidas no local envolvem manejo agropecuário e uso consciente dos recursos naturais, e, por meio da extensão, levam inovação e fortalecem a agricultura familiar da região.



Eventos de extensão e capacitação, como:

- **1º Dia de Campo Zootecnia UEL**
- **II Dia de Campo da Vitrine Tecnológica da UEL – Dia de Campo de Inverno**

Aproximam os produtores da universidade e promovem a disseminação de conhecimento científico na sociedade

ODS2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	
"ZOOTCAST - PRA FORA DA PORTEIRA" - DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE A AGROPECUÁRIA BRASILEIRA.	MEIO AMBIENTE E TROCAS INTERCULTURAIS EM LONDRINA
AÇÕES EXTENSIONISTAS DO GRUPO PET (PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL) DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UEL	MULHERES QUE TRANSFORMAM O PARANÁ COM A SEDA
AGRO.UEL --- CONHECIMENTO AGRONÔMICO DA UEL PARA A SOCIEDADE	PAS - PROGRAMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA FAZENDA-ESCOLA - FASE V.
AVALIAÇÃO DE MÉIS DE ABELHAS-SEM-FERRÃO, DE ACORDO COM PARÂMETROS DE QUALIDADE, PRODUÇÃO DE BANCO DE DADOS E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DA MELIPONICULTURA NO ESTADO DO PARANÁ	PROGRAMA DE ATENDIMENTO DO DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA À SOCIEDADE
	PROJETO AMIGA: PECUÁRIA FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CAPACITAÇÃO DE DISCENTES E DOCENTES PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, DIVULGAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS VOLTADOS A ESTUDANTES, PROFISSIONAIS E PRODUTORES RURAIS	REPRODUÇÃO PRÓ LEITE, EM COLABORAÇÃO COM O PROJETO INCT_LEITE
CATEC'Z - CONSULTORIA E ASSISTÊNCIA ZOOTÉCNICA	SEMEANDO JOVENS TALENTOS AOS BIODIVERSOS SABERES EDUCACIONAIS - PARTE I
CONHECENDO OS ALIMENTOS: PRÁTICAS DE EXTENSÃO NO ENSINO MUNICIPAL	SEMEANDO JOVENS TALENTOS AOS BIODIVERSOS SABERES EDUCACIONAIS - PARTE II
ECONOMIA SOLIDÁRIA: COMPREENSÃO, DISSEMINAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS EM LONDRINA E REGIÃO. - FASE II	UEL CAMPO FÁCIL - FASE III
GERAÇÃO DE RENDA POR MEIO DO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	VITRINE TECNOLÓGICA: AGRICULTURA DO CAMPO À MESA
GESTÃO DA QUALIDADE DE ALIMENTOS: EXTENSÃO INOVADORA NA MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA-PR	VITRINE TECNOLÓGICA: AGRICULTURA DO CAMPO À MESA - FASE II
GUARDIÕES DAS ABELHAS: EDUCANDO PARA PRESERVAR	ORIENTAÇÃO PARA PEQUENOS PRODUTORES RURAIS SOBRE MANEJO DE IRRIGAÇÃO EM LONDRINA-PR E REGIÃO
INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS - INTES	HORTA DIDÁTICA: SEMEANDO EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE
INSEGURANÇA ALIMENTAR NOS TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS DE LONDRINA/PR: FORTALECENDO AS ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL.	PARCEIROS DA CONSERVAÇÃO DO SOLO: DIFUSÃO DE PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS PARA PRODUTORES RURAIS E COMUNIDADE ESCOLAR DE LONDRINA E REGIÃO.
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM GESTÃO PÚBLICA - LABGEP / NIGEP	OPERAÇÃO RONDON PARANÁ - UEL - 2024

Em 2024, a universidade também executou 29 projetos de extensão relacionados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável). As ações incluíram atividades de horticultura voltadas a diferentes públicos, desde crianças da educação infantil — com introdução à alimentação saudável — até produtores e comunidades locais, promovendo práticas sustentáveis que valorizam a produção de alimentos e a preservação ambiental.



ODS 3

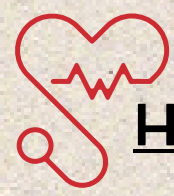
SAÚDE E BEM-ESTAR



ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

A ODS 3 tem como objetivo assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Essa meta busca garantir o acesso universal a serviços de saúde de qualidade, incentivar hábitos de vida saudáveis e fortalecer ações de prevenção e promoção da saúde física e mental.

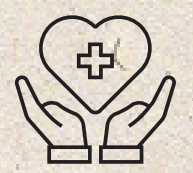
Na UEL, essa ODS se concretiza por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com ações que promovem a qualidade de vida e o cuidado com as pessoas. A universidade atua em parceria com a rede pública de saúde, oferecendo serviços à comunidade e formando profissionais comprometidos com o bem-estar coletivo. Assim, contribui para o fortalecimento do sistema público de saúde e para o desenvolvimento humano e social de forma inclusiva e sustentável.***



Hospital Universitário: Compromisso com a Saúde Pública

Integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Universitário (HU) oferece atendimento gratuito e de qualidade para a população da região, reforçando seu papel essencial na rede pública. Em 2024, os números impressionam:

179.623	Consultas Ambulatoriais
78.592	Atendimentos no Pronto-Socorro
20.592	internações
20.245	procedimentos cirúrgicos
1.584	Procedimentos Relacionados ao Transplante de Medula Óssea



Além disso, o **Laboratório de Análises Clínicas** ultrapassou a marca de **2,1 milhões de exames**, garantindo diagnóstico preciso e ágil não apenas para pacientes locais, mas para toda a região.



 @huueloficial



DASC: Saúde Preventiva e Integral para a Comunidade Universitária

Integrada à estrutura do HU, a Divisão de Assistência à Saúde da Comunidade (DASC) da UEL é dedicada ao cuidado da comunidade universitária, oferecendo atendimento ambulatorial eletivo em áreas como clínica médica, ginecologia, enfermagem e odontologia.

Em 2024, a DASC registrou 88.421 procedimentos:

27.749	Consultas Médicas e Especializadas
29.546	Práticas Integrativas (promovendo saúde holística)
31.126	Procedimentos de Enfermagem (incluindo coletas, curativos e acolhimento humanizado)

Além disso, a DASC desempenha um papel crítico na imunização, tendo administrado 6.224 doses de vacinas em 2024. O portfólio de imunização incluiu proteção contra COVID-19, Influenza, Raiva, DTpa e hepatite.

Essa atuação multifacetada reforça o compromisso da UEL com uma saúde acessível, preventiva e de qualidade, alinhada às necessidades específicas de sua comunidade.



 @dasc_hu_oficia

Clínica Odontológica

Em 2024, a Clínica Odontológica Universitária (COU) consolidou seu papel como referência em atendimento odontológico, registrando números impressionantes: 173.835 pacientes atendidos e mais de 420 mil procedimentos realizados. Esses resultados refletem a integração de diversos serviços, incluindo atendimentos ambulatoriais, Pronto-Socorro Odontológico, Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e o projeto "Saúde Bucal", que amplia o acesso da população a tratamentos de qualidade



Pesquisa e Inovação a Serviço da Comunidade

Além da assistência clínica, a COU se destaca por impulsionar avanços na área odontológica por meio de ações que integram tratamento, prevenção, educação e inovação em saúde bucal, transformando o conhecimento científico em benefícios diretos para a sociedade.

Destacam-se:

- **12 projetos de pesquisa, voltados para:**
 - Análise de hábitos populacionais e sua relação com a saúde bucal;
 - Desenvolvimento de novos tratamentos e técnicas mais eficientes.
- **7 projetos de extensão, voltados para:**
 - Promover a saúde bucal por meio de atividades educativas;
 - Realizar procedimentos voltados ao cuidado e à prevenção da saúde bucal.



Cuidado Integral: Psicologia UEL no Fortalecimento da Saúde Mental

Além do bem-estar físico, a UEL assume um compromisso ativo com a saúde psicológica da comunidade por meio do Departamento de Psicologia. Sua Clínica Psicológica, aberta ao público, oferece suporte terapêutico individual e coletivo, além de um Plantão Psicológico para emergências. Em 2024, foram realizados:

- **655 atendimentos individuais** (terapia personalizada);
- **5.644 atendimentos coletivos** (grupos terapêuticos e oficinas);
- **147 intervenções no Plantão Psicológico** (suporte imediato a crises).

“Debates que Transformam”

O evento "Sofrimento Psicológico no Ambiente Universitário", abordou questões fundamentais da vida acadêmica, dentre elas:

- Discutiu desafios comuns aos estudantes, como ansiedade, pressão por desempenho e isolamento;
- Orientou sobre a importância de reconhecer sinais de adoecimento emocional e buscar apoio;
- Propôs caminhos para fortalecer políticas institucionais mais acolhedoras e inclusivas.

Essas iniciativas reforçam que saúde mental é um **direito coletivo** - e a UEL atua para torná-la acessível, seja na escuta clínica, no acolhimento emergencial ou na construção de diálogos que quebram estigmas.



A Universidade Estadual de Londrina consolida sua atuação em saúde pública através de projetos integrados que combatem vetores de doenças com soluções inovadoras e sustentáveis. Unindo expertise científica e compromisso social, estas iniciativas transformam conhecimento acadêmico em bem-estar concreto para a população.

Confira os Projetos:

PROGRAMAS DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE

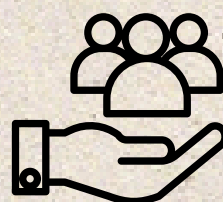
AÇÕES INTEGRADAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

VIGILÂNCIA E CONTROLE BIOLÓGICO DE MOSQUITOS

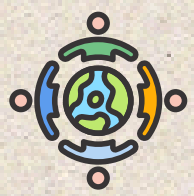


Resumo geral dos projetos

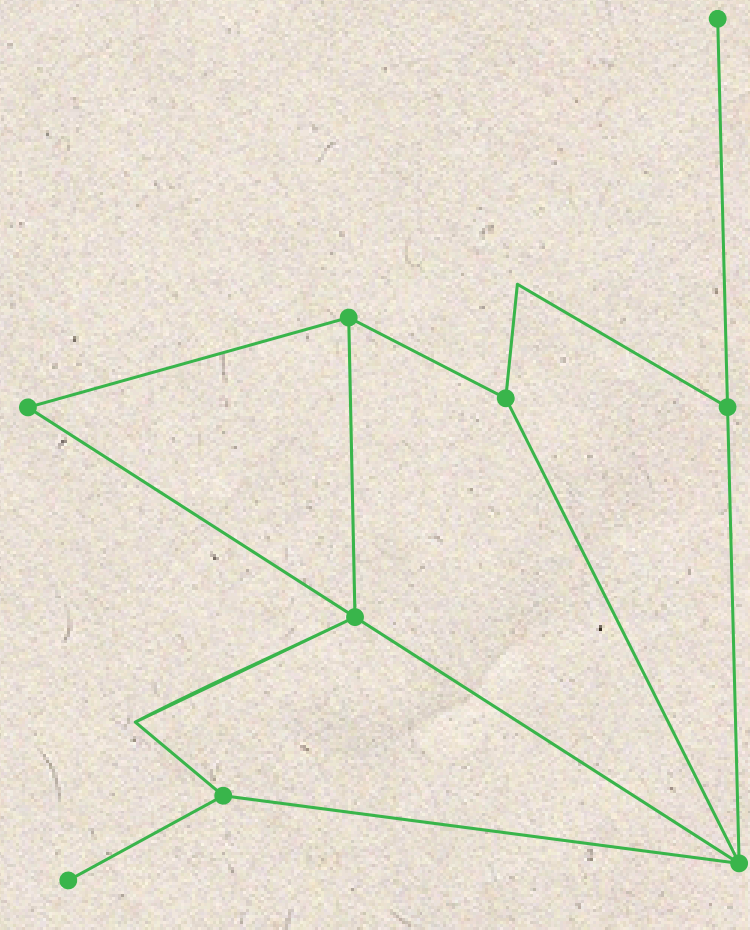
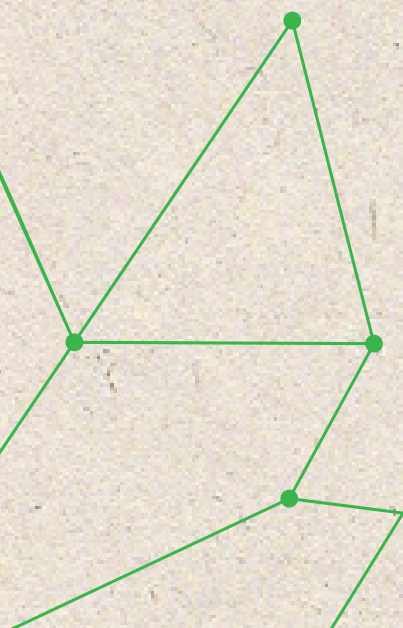
- Controle de mosquitos transmissores de doenças com métodos naturais.
- Apoio técnico a órgãos públicos e privados.
- Soluções sustentáveis e respeito ao meio ambiente.
- Ações educativas e conscientização da comunidade.



“Na UEL, esses projetos têm como objetivo o combate a mosquitos transmissores de doenças, como a dengue, por meio de métodos naturais e sustentáveis, além de oferecer apoio técnico a órgãos públicos e privados e promover ações educativas que conscientizam a comunidade sobre saúde pública e preservação ambiental.”



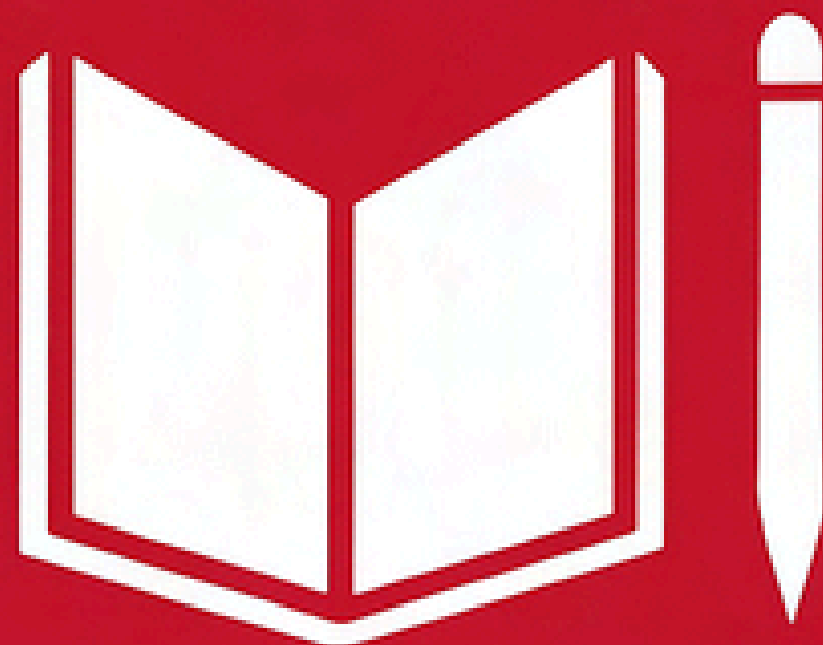
• PROGRAMAS DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE:





ODS 4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



● ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Há 55 anos a UEL vem contribuindo para o desenvolvimento da educação regional e nacional, e busca garantir a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com respeito ao pluralismo de ideias, produzindo e disseminando conhecimento, formando, além de profissionais, cidadãos críticos, orientados por valores éticos de liberdade, igualdade e justiça social.

A UEL segue buscando ser uma universidade que promove o acesso e a permanência de pessoas em situação de vulnerabilidade na universidade, promovendo assim uma educação ampla e transformadora.

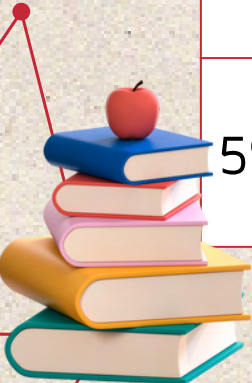
Há 55 anos, a UEL contribui para o desenvolvimento da educação regional e nacional, integrando ensino, pesquisa e extensão com base em valores de liberdade, igualdade e justiça social. A universidade busca formar cidadãos críticos e promover o acesso e a permanência de pessoas em situação de vulnerabilidade, fortalecendo uma educação inclusiva e transformadora.

Seguindo as leis Federais e Estaduais vigentes, a UEL oferta:

10%	Estudantes que cursaram o ensino básico na rede pública de ensino
10%	Pessoas autodeclaradas negras e que frequentaram a rede pública de ensino
5%	Candidatos negros, independente do percurso de formação
5%	Pessoas com deficiência (PcDs)




@vestibularuel



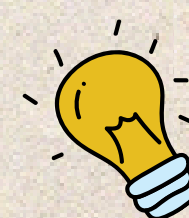
- Destaca-se que as bolsas de permanência, já citadas na ODS 1, fazem parte das ações que apoiam estudantes de baixa renda, garantindo sua permanência na universidade e contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.



Os cursos de licenciatura da UEL são amplamente reconhecidos pela qualidade na formação de novos professores. Segundo o Conceito Preliminar de Curso (CPC) do MEC, a universidade conta com doze cursos nota 4, dois cursos nota 3 e um curso com nota máxima, 5.



- Além de formar novos docentes, a UEL desenvolve projetos de capacitação e formação continuada para professores em atividade, **fortalecendo a qualidade da educação na comunidade.**
- Atualmente, a instituição mantém 15 projetos vinculados ao **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**, que incentiva a prática docente, aprimora a formação de futuros professores e contribui para o avanço da educação básica pública no país.
- **Em 2024, 389 estudantes** concluíram cursos de licenciatura na UEL, além de 208 estudantes de bacharelado e 290 estudantes de programas da Pós-Graduação em áreas relacionadas à licenciatura.



ODS 5 IGUALDADE DE GÊNERO



● ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO

O objetivo desta ODS é promover a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, assegurando que tenham as mesmas oportunidades em todos os espaços da sociedade. Essa meta busca eliminar todas as formas de discriminação e violência, garantir direitos e ampliar a participação feminina na educação, no trabalho, na política e na ciência.

A UEL fomenta diversos projetos e ações que visam valorizar a participação das mulheres em atividades, que já foram dominadas por homens, como ciência, engenharias, bem como no empoderamento, social e financeiro, de mulheres.

Há também projetos voltados na prevenção e combate à violência de gênero e feminicídio, buscando levar informações relevantes à sociedade em geral, para profissionais de educação e saúde, disseminando conhecimento para a identificação de risco, como agir ao identificar os riscos destas violências contra as mulheres.

A Universidade Estadual de Londrina assume a igualdade de gênero como pilar fundamental de sua missão institucional, indo além dos números para promover uma transformação social concreta. Em 2024, as mulheres representaram:

- **52% do corpo docente;**
- **51% do corpo técnico-administrativo;**
- **57% dos estudantes de graduação;**
- **62% na pós-graduação Lato Sensu;**
- **61% na pós-graduação Stricto Sensu.**

“Essa predominância reflete um ambiente acadêmico acolhedor, seguro e propulsor do protagonismo feminino.”

Projetos que Rompem Barreiras e Empoderam

A UEL desenvolve iniciativas estratégicas para:

- Incentivar mulheres em áreas historicamente masculinas, como ciências exatas e engenharias;
- Promover autonomia social e financeira por meio de capacitação e mentoria;
- Combater a violência de gênero com ações educativas para profissionais da saúde, educação e sociedade, focadas na identificação de riscos e prevenção ao feminicídio.



SEMANA DA PAZ EM CASA

construindo um lar de harmonia

Evento realizado em conjunto com o 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar de Londrina/PR

📅 Do dia 19/08 a 23/08

🕒 Certificado de 40h

📍 Rua Brasil, nº742, Auditório EAAJ

🔗 Inscrição até 15/08 através do link da bio

👤 Presencial

• Conheça alguns dos Projetos da ODS 5 - Igualdade de Gênero:

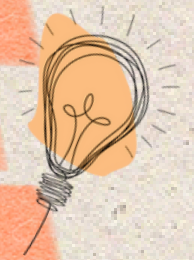
 <u>Batalhas de Rima e a voz da mulher negra</u>	<u>Observatório da violência contra as mulheres</u> 
<u>Meninas na Ciência</u> 	<u>Prevenção ao Feminicídio</u>
<u>Meninas nas áreas “STEM”</u> 	<u>Acolhimento da comunidade Transsexual</u> 



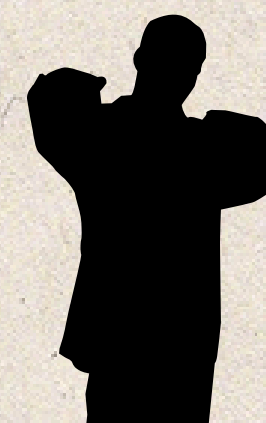
“Pesquisa e Extensão: Conhecimento a Serviço da Equidade”

A universidade conecta teoria e prática por meio de:

- Pesquisas sobre saúde da mulher, mercado de trabalho, violência e cultura;
- Projetos de extensão que levam informação e apoio a comunidades vulneráveis, ampliando acesso a direitos e espaços de decisão.



Batalhas de Rima e a voz da mulher negra



“ELA RIMA, ELA CANTA, ELA CONTA”

“Atualmente, no Departamento de Psicologia da UEL há uma pesquisa em curso que estuda o papel das Batalhas de Rima que ocorrem na cidade de Londrina como facilitador do fortalecimento da voz de mulheres negras, assim a pesquisa busca compreender o contexto e história das mulheres envolvidas nestas batalhas, inclusive respeitando o protagonismo e perspectiva delas nesse cenário.”



“Igualdade de Gênero na Prática: Ampliando Oportunidades para Meninas e Mulheres”

Meninas na Ciência

A presença das mulheres na ciência historicamente teve pouca visibilidade, apesar de contribuições fundamentais como as de Marie Curie, Rosalind Franklin e Ada Lovelace. Buscando transformar esse cenário, a Universidade Estadual de Londrina desenvolve o projeto de extensão “Meninas na Ciência”, que tem como objetivo inspirar meninas e mulheres, valorizar a atuação feminina nas áreas científicas e promover a igualdade de gênero por meio da conscientização social e do incentivo a políticas mais inclusivas.



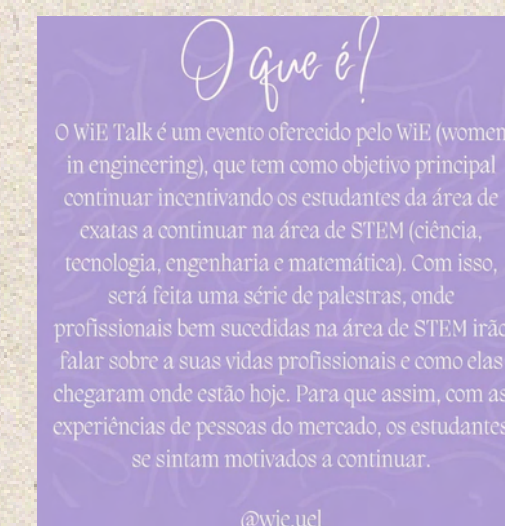
@meninasnacienciauel

Meninas nas áreas “STEM”

As áreas STEM - Ciências, Tecnologia, Engenharias e Matemática - historicamente masculinas, ainda apresentam baixa participação feminina, muitas vezes pela falta de contato com essas atividades. Para mudar esse cenário, o Departamento de Engenharia Elétrica da UEL desenvolve um projeto de extensão que leva a escolas públicas de Londrina oficinas práticas de robótica, programação e prototipagem 3D, despertando o interesse de meninas e abrindo novas possibilidades de atuação nessas áreas.



@wie.uel



“Combate à violência de gênero”



Observatório da violência contra as mulheres



O Departamento de Serviço Social da UEL desenvolve um observatório da violência contra as mulheres, reunindo dados de instituições e centros de atendimento a vítimas em Londrina. O projeto tem como objetivo criar um sistema unificado de informações que permita compreender melhor a realidade local e subsidiar o planejamento de ações e políticas públicas mais eficazes no enfrentamento à violência, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



Prevenção ao Feminicídio



A UEL, em parceria com entidades públicas de educação, saúde, assistência social e lideranças comunitárias de Tamarana (PR), desenvolve estratégias integradas para capacitar equipes no reconhecimento e acolhimento de mulheres vítimas de violência de gênero. O projeto também promove campanhas de conscientização com metodologias participativas e ações coletivas, buscando fortalecer o engajamento social, proteger e empoderar mulheres e construir uma comunidade mais segura e igualitária.



Acolhimento da comunidade

Transsexual



Entre 2020 e 2024, o Departamento de Psicologia da UEL desenvolveu um projeto de atendimento psicológico voltado à comunidade trans de Londrina. A iniciativa surgiu da identificação da vulnerabilidade e das frequentes situações de violência vividas por essas pessoas, tendo como objetivo oferecer acolhimento e apoio emocional, contribuindo para a superação desses traumas e para a construção de uma vida com mais dignidade e qualidade.



ODS 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



○ ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

A finalidade desta ODS é garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos. O acesso à água limpa e ao esgoto tratado é essencial para a saúde pública, a preservação ambiental e o desenvolvimento social, sendo um dos pilares fundamentais para a dignidade humana e a redução das desigualdades.

Essa meta busca ampliar o acesso a serviços de abastecimento e tratamento de água, melhorar a qualidade dos recursos hídricos e promover o uso racional da água. Além disso, incentiva investimentos em infraestrutura e gestão eficiente, fundamentais para enfrentar desafios como a escassez hídrica e a poluição, assegurando um futuro mais saudável e sustentável.

Na Universidade Estadual de Londrina, esse compromisso se reflete em ações voltadas à preservação ambiental, manutenção da infraestrutura hídrica e incentivo a práticas sustentáveis que contribuem para o uso consciente da água e a proteção dos ecossistemas aquáticos.

“Da Ciência à Torneira”: A Pesquisa Científica na Busca por Soluções Inovadoras para o Tratamento e Conservação da Água Potável

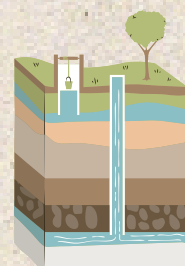
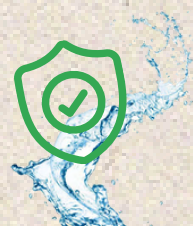


A UEL destaca-se como polo de inovação e produção científica, dentro da universidade, diversos centros e departamentos atuam individual ou coletivamente em busca de soluções e inovações tecnológicas visando combater contaminantes emergentes e promover a conservação sustentável dos recursos hídricos e assim garantir água potável segura.

Soluções Baseadas na Natureza: Garantindo Água Potável para Londrina



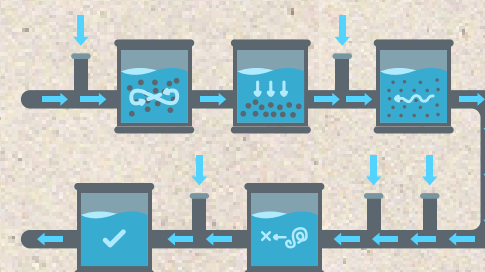
O **Departamento de Geociências da UEL** conduz uma pesquisa voltada à melhoria da gestão das águas pluviais e à preservação da água potável por meio de Soluções Baseadas na Natureza (SBN). Com o uso de tecnologias de geoprocessamento, o estudo mapeia áreas estratégicas para implantar infraestruturas verdes, como jardins de chuva e bacias de infiltração, que promovem a recarga dos aquíferos e a filtragem natural de poluentes. A iniciativa reforça a importância da união entre inovação tecnológica e processos naturais para fortalecer a segurança hídrica e assegurar água de qualidade às futuras gerações.



Tecnologia Avançada para Garantir Água Potável Segura em Londrina



Pesquisadores do **Departamento de Construção Civil da UEL** desenvolvem tecnologias inovadoras para aprimorar o tratamento da água potável e combater contaminantes emergentes, como agrotóxicos e fármacos. O estudo testa sistemas complementares com carvão ativado funcionalizado e filtração por membranas, que mostraram alta eficiência na remoção dessas substâncias. A iniciativa busca oferecer soluções sustentáveis e aplicáveis em larga escala, fortalecendo a segurança hídrica e a saúde pública.



Inovação no Tratamento de Água: Tecnologia Sustentável para Remover Contaminantes Emergentes



Pesquisadores do **Departamento de Construção Civil da UEL** desenvolvem uma tecnologia inovadora para remover contaminantes emergentes, como agrotóxicos e fármacos, da água potável. O sistema utiliza carvão ativado pulverizado funcionalizado (CAPF) com nanopartículas magnetizadas, permitindo alta eficiência na remoção dessas substâncias e a reutilização do material adsorvente. A solução alia sustentabilidade e viabilidade econômica, contribuindo para a modernização do tratamento de água e a proteção da saúde pública.



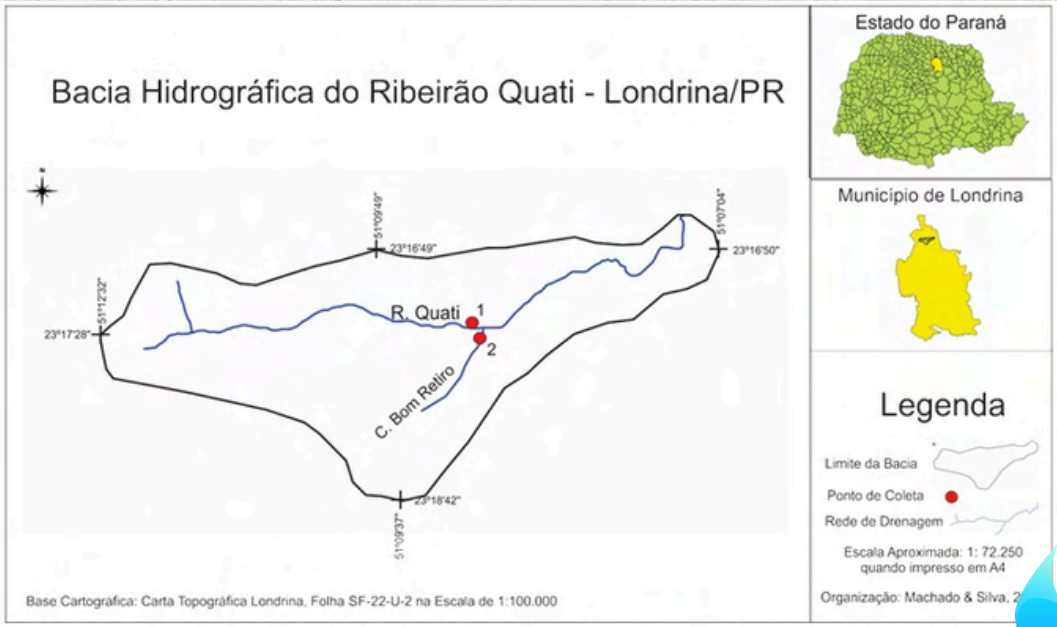
Monitoramento de Agrotóxicos em Águas de Consumo Humano

O projeto do Laboratório de Desenvolvimento de Métodos Analíticos (LADEMA) da UEL aprimora o monitoramento de agrotóxicos em águas de captação e potável nas regiões de Ibiporã e Londrina. Com técnicas de microextração e solventes sustentáveis, o estudo detecta contaminantes em baixas concentrações, avaliando a influência da atividade agrícola na qualidade da água. Os resultados apoiarão órgãos públicos na adoção de medidas eficazes para proteger a saúde da população e os recursos hídricos, unindo inovação tecnológica e sustentabilidade.

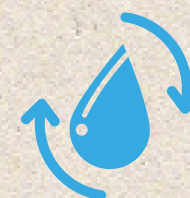


Protegendo as Nascentes Urbanas: A Conservação do Ribeirão Quati

O Departamento de Geografia da UEL realiza um estudo sobre as nascentes do Ribeirão Quati, em Londrina, avaliando seu estado ambiental e o impacto do uso inadequado do solo em Áreas de Preservação Permanente. Com o apoio de geotecnologias e observações em campo, a pesquisa produz um diagnóstico detalhado que orientará políticas públicas de recuperação e proteção dessas fontes de água, fortalecendo a conservação dos recursos hídricos e a sustentabilidade urbana.



Análise de água “tratada e in natura” para consumo humano



- Em uma parceria estratégica com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e a SETI, a Universidade Estadual de Londrina assume um papel fundamental na garantia da qualidade da água consumida por milhares de paranaenses. Através do projeto de extensão "Análise de Água Tratada e In Natura para Consumo Humano", a UEL realiza análises bacteriológicas e físico-químicas em amostras de água dos 21 municípios da 17ª Regional de Saúde.
- Utilizando metodologias padronizadas internacionalmente, o projeto verifica parâmetros essenciais como coliformes totais, Escherichia coli, flúor e turbidez, assegurando que a água consumida pela população atenda aos rigorosos padrões de potabilidade. Os resultados são integrados ao sistema GAL-SISÁGUA, permitindo que vigilâncias sanitárias municipais tomem medidas corretivas imediatas quando necessário.
- Esta iniciativa, que já perdura mais de 15 anos, demonstra o compromisso da UEL em aliar conhecimento técnico-científico à saúde pública, garantindo que a água que chega às torneiras das comunidades seja segura e de qualidade





Projeto Águas do Ema: Restaurando o Futuro da Água em Rolândia

- Em Rolândia, onde o abastecimento de água enfrenta desafios crônicos, um projeto extensionista da UEL surge como esperança para recuperar o Ribeirão do Ema, principal fonte de abastecimento local. A iniciativa "Águas do Ema" reúne academia e comunidade em ações integradas contra a poluição, erosão e degradação da mata ciliar que ameaçam a qualidade da água.
- Coordenado pelo professor Weliton José da Silva, do Departamento de Biologia Animal e Vegetal, o projeto combina educação ambiental, restauração florestal e engajamento comunitário. Por meio de oficinas educativas, produção de mudas nativas e monitoramento do ecossistema aquático, a iniciativa já envolveu desde crianças em escolas até moradores locais, formando multiplicadores ambientais.



- A parceria entre UEL e Itaipu/ParqueTec demonstra como a união entre universidade e sociedade pode transformar realidades. Estudantes extensionistas como Vinicius Tramontina e Lucas Baldo destacam a importância de levar conhecimento além dos muros acadêmicos, unindo teoria e prática para garantir água de qualidade e qualidade de vida para a população.

ODS 7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



○ ODS 7 - ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA

Esta ODS visa assegurar o acesso universal a serviços de energia seguros, sustentáveis e modernos. A energia é um elemento essencial para o funcionamento das sociedades, pois impulsiona o desenvolvimento econômico, melhora a qualidade de vida e sustenta avanços em áreas como saúde, educação e indústria.

Além disso, a ODS 7 promove a expansão do uso de fontes renováveis, o aumento da eficiência energética e investimentos em tecnologias limpas. Essa transição para uma matriz energética mais sustentável é fundamental para reduzir os impactos ambientais, combater as mudanças climáticas e promover um crescimento equilibrado e inclusivo em todo o mundo.

A UEL consolida seu papel como instituição pioneira na transição para uma matriz energética limpa e eficiente, alinhando pesquisa, inovação e ações concretas em favor do meio ambiente.

A Universidade Estadual de Londrina consolida seu papel como instituição pioneira na transição para uma matriz energética limpa e eficiente, alinhando pesquisa, inovação e ações concretas em favor do meio ambiente

- Energia Solar: Gerando Eletricidade e Consciência:



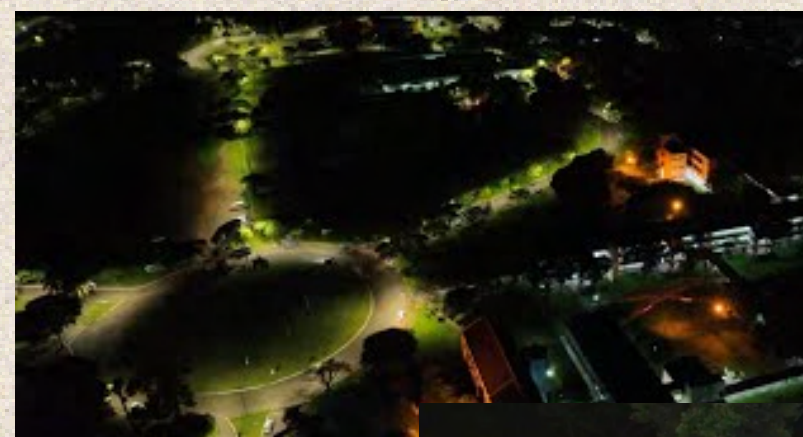
“O campus conta com uma usina fotovoltaica, responsável por transformar a luz solar em energia elétrica. A iniciativa reduz o uso de fontes não renováveis e fortalece o papel da universidade como espaço de estudo e inovação em energias renováveis.”

- Biogás: Transformando Resíduos em Energia:



“A Unidade de Pesquisa em Geração de Biogás atua na conversão de resíduos orgânicos em energia, promovendo inovação científica e práticas sustentáveis que geram benefícios ambientais e sociais.”

- Iluminação LED: Eficiência e Segurança



Em parceria com a prefeitura municipal, a UEL modernizou toda a iluminação do campus, substituindo antigas lâmpadas por sistemas ornamentais de LED. O resultado:

- Redução do consumo energético;
- Melhoria na iluminação de espaços;
- Aumento da segurança no campus.

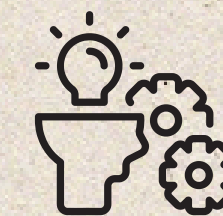


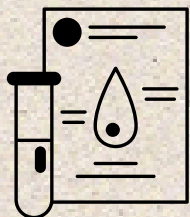
Projeto de Pesquisa: Campus como Laboratório Vivo de Sustentabilidade

Nesse projeto, a UEL visa atender às demandas por inovação e sustentabilidade por meio de ações voltadas à eficiência energética. Pesquisadores do Centro de Tecnologia e Urbanismo (CTU) estão implantando medidas piloto que transformam os espaços da universidade em um verdadeiro laboratório vivo, com estudos contínuos sobre geração e conservação de energia elétrica.

A proposta busca transformar o CTU em um “edifício de energia positiva”, capaz de gerar 100% da energia que consome, integrando tecnologias que vão desde sistemas de iluminação eficientes até o uso racional do ar-condicionado. Além disso, estão sendo instalados módulos fotovoltaicos em pontos estratégicos, garantindo a simultaneidade entre produção e consumo de energia.

O projeto também prevê a expansão dessas ações para toda a universidade, com o objetivo de tornar a UEL autossuficiente em energia e contribuir para uma matriz de baixo carbono, reforçando seu compromisso com a inovação e a sustentabilidade.

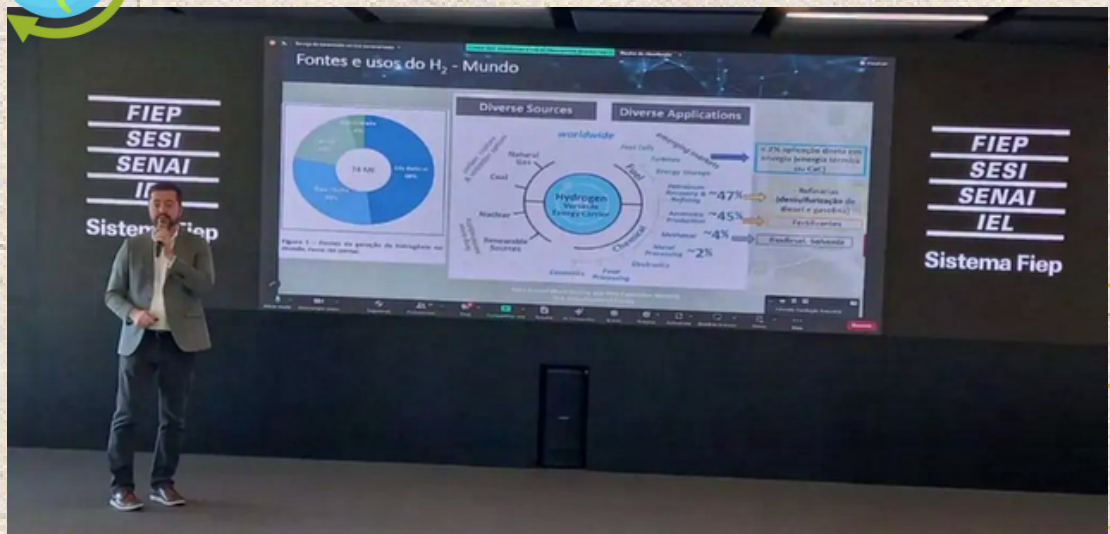
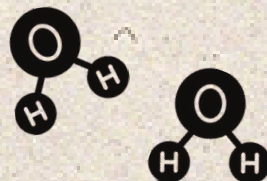
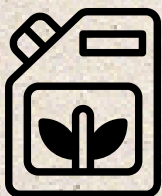




NAPI -HCR



O Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Hidrocarbonetos (NAPI-HCR) é um projeto que engloba diversas universidades do estado do Paraná e tem apoio de fundações estaduais de pesquisa. A iniciativa visa transferir conhecimento de alto potencial inovador para o setor produtivo e promover a valorização da cadeia de biocombustíveis, contribuindo diretamente para a transição energética e a redução da dependência de combustíveis fósseis. Além disso, busca demonstrar a viabilidade da produção de combustíveis sustentáveis, como o SAF e o diesel verde a partir do biogás, fortalecendo o uso de fontes renováveis. Ao mesmo tempo, pretende formar profissionais qualificados e impulsionar a geração de emprego e renda de base tecnológica, trazendo benefícios concretos para o desenvolvimento econômico e ambiental da sociedade.



Conheça também os Projetos de Pesquisa:

Biocombustíveis

O Departamento de Bioquímica e Biotecnologia da UEL desenvolve projetos voltados à melhoria da produção de biocombustíveis renováveis, como o etanol. A ideia é tornar esse processo mais eficiente e sustentável, contribuindo para o avanço de fontes de energia limpa e para a redução da dependência de combustíveis fósseis.

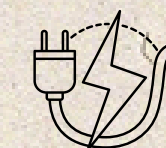


Distribuição de Energia Elétrica

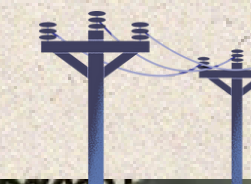


Diante do desafio de otimizar a distribuição de energia elétrica em um país de dimensões continentais como o Brasil, essencial para reduzir perdas no sistema, o Departamento de Engenharia Elétrica da UEL desenvolve um projeto de pesquisa que aplica Modelos Matemáticos de Programação Linear Inteira Mista (MILP) no planejamento de sistemas de distribuição elétrica, visando resolver diferentes tipos de problemas do setor.

- Reconfiguração ótima dos sistemas de distribuição;
- Alocação ótima de condensadores, geradores distribuídos e reguladores de tensão;
- Recondutoramento de alimentadores primários;
- Alocação ótima de subestações.



Os modelos propostos têm como objetivo encontrar soluções ótimas globais, seja de forma individual ou coordenada, para esses desafios de planejamento e eficiência energética.



ODS 8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



● ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

A ODS 8 busca promover o crescimento econômico sustentável e inclusivo, garantindo trabalho decente para todos. Seu objetivo é criar oportunidades de emprego digno, com condições justas, igualdade e respeito aos direitos trabalhistas, fortalecendo o desenvolvimento social e econômico de forma equilibrada.

A UEL, enquanto instituição pública, busca a valorização de sua equipe de funcionários, tanto técnicos, quanto professores, permitindo a todos as evoluções de carreira a qual os funcionários de entidades públicas estão sujeitos.

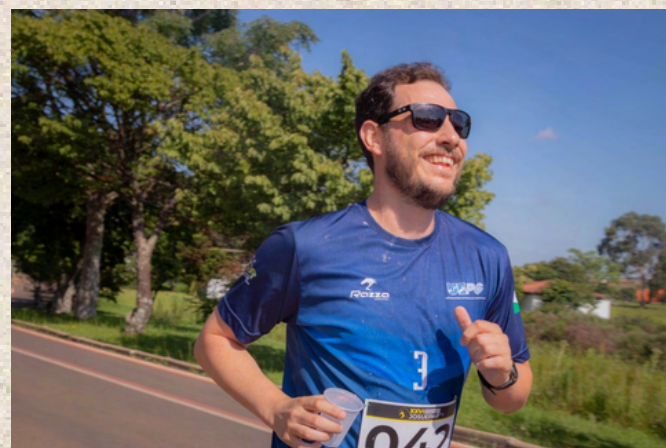
Para além de seus funcionários diretos, as leis que regem as instituições públicas visam proteger os funcionários terceirizados, impedindo práticas abusivas e garantindo condições dignas de trabalho, remuneração justa e segurança no ambiente laboral.

A UEL, junto de outras universidades estaduais do Paraná, visa promover a integração e saúde de seus funcionários, promovendo lazer e atividade física através de jogos esportivos. As atividades incluem desde esportes coletivos, como voleibol, futebol e futsal, e atividades individuais, como atletismo, xadrez e jogos de cartas.

“Corpo e Mente em Sintonia: O Esporte como Ferramenta de Integração”

XXVII JOSUEPAR

No ano de 2024 a UEL foi a anfitriã da XXVII edição dos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná que contou com 22 modalidades em disputa, distribuídas em categorias masculina, feminina e mista.



O cuidado da UEL com sua comunidade interna se manifesta em diversas frentes, indo além do ambiente de trabalho e das quadras esportivas.

“Cultura e Bem-Estar: O Cuidado Integral com o Servidor”

A Harmonia do Coro UEL

Através da Divisão de Música da Casa de Cultura, o projeto de Coros oferece um espaço para que funcionários desenvolvam seus talentos artísticos. Mais do que um hobby, é uma oportunidade de expressão, lazer e integração cultural que enriquece a alma.



Saúde em Primeiro Lugar



Ciente de que o bem-estar físico e mental são indissociáveis, a universidade disponibiliza uma robusta rede de apoio. A Divisão de Assistência à Saúde da Comunidade (DASC) oferece atendimento médico a servidores e professores, enquanto o Serviço de Bem-Estar à Comunidade (SEBEC) vai além, com serviços essenciais como atendimento psicológico e nutricional.

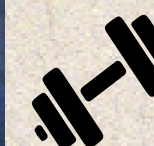
Pausa para o Movimento:

Para combater os males do sedentarismo e prevenir lesões relacionadas ao trabalho, o Centro de Educação Física e Esporte (CEFE) leva o movimento até os setores. O Programa de Ginástica Laboral, com sessões diárias, é ofertado a todos, incluindo estagiários, promovendo a saúde e a disposição no meio do expediente.



Esporte para Todos:

O Programa de Atividade Física NAFI abre as portas da excelente estrutura do CEFE para toda a comunidade interna. A iniciativa não só incentiva a prática regular de exercícios, como também serve de campo de estágio para futuros educadores físicos, criando um ciclo virtuoso de aprendizado e cuidado.



Equilíbrio e Serenidade com Tai Chi Chuan:

Apoiando iniciativas que nascem de seus próprios alunos, a UEL abraça projetos como o da estudante de Filosofia, Ana Fogo, que oferece aulas gratuitas de Tai Chi Chuan. A prática milenar chinesa proporciona bem-estar, equilíbrio e um refúgio para o relaxamento em meio à rotina agitada.



“Ao investir de forma tão completa no bem-estar de seus servidores, a UEL demonstra, na prática, seu compromisso com o ODS 8. A universidade prova que o crescimento econômico sustentável e o trabalho decente não são apenas metas distantes, mas uma realidade construída diariamente através do cuidado, da valorização e do respeito por cada indivíduo que compõe sua comunidade.”

ODS 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



○ ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

O propósito da ODS 9 é construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e incentivar a inovação. Essa meta visa fortalecer a base produtiva e tecnológica dos países, estimulando o crescimento econômico e a geração de empregos de qualidade. Além disso, promove o uso eficiente de recursos e o desenvolvimento de tecnologias limpas, reconhecendo que a inovação e a infraestrutura moderna são essenciais para impulsionar um futuro mais sustentável e equilibrado.

A UEL, é um polo de inovação para a região de Londrina e busca consolidar o conhecimento produzido na academia em soluções práticas, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

AINTEC

A Agência de Inovação Tecnológica (AINTEC) da UEL, criada em 2008, centraliza as ações referentes à incubação das empresas spin-off da universidade, defesas de propriedade intelectual das criações geradas por seus pesquisadores, transferência de tecnologia e as atividades do Escritório de Design.



Atualmente existem 15 empresas incubadas pela AINTEC de diferentes áreas, como:

- Medicina veterinária;
- Tecnologia educacional;
- Cosmético e farmacêutica;
- Tecnologia e desenvolvimento agrícola;
- Tecnologia da Informação;
- Reciclagem de baterias.

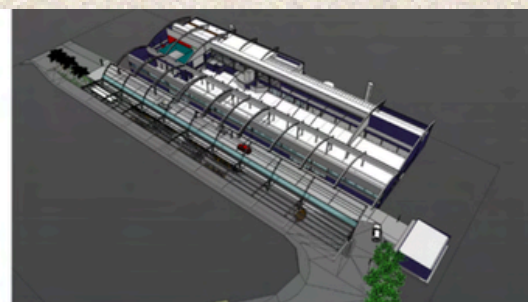
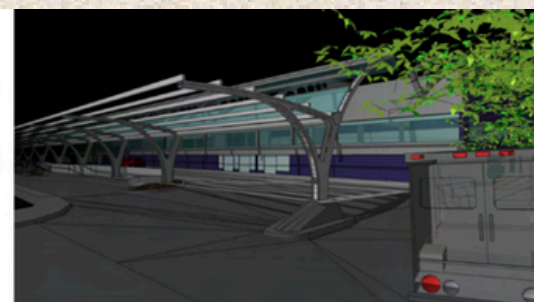
Estas empresas buscam desenvolver novas práticas e tecnologias para o mercado, visando a sustentabilidade socioambiental.

@aintecuel



Confira alguns dos nossos projetos de extensão:

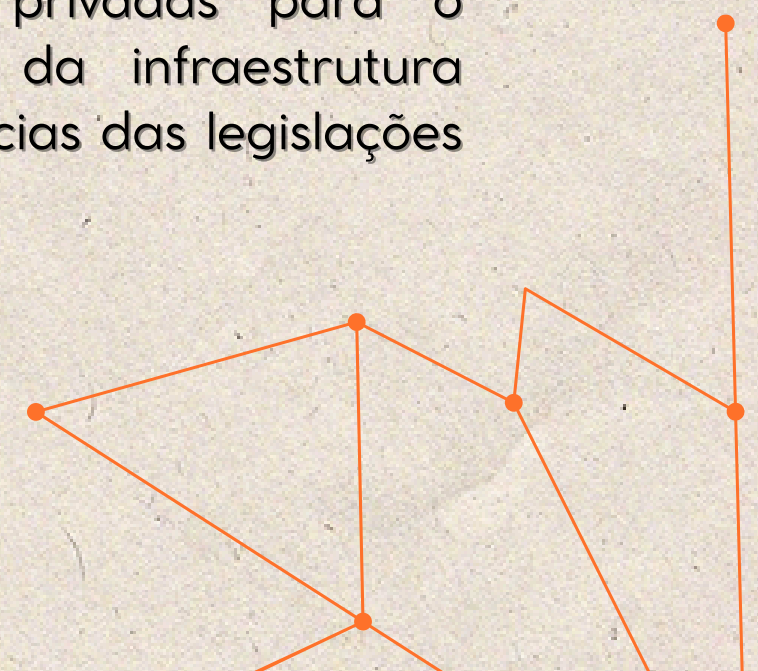
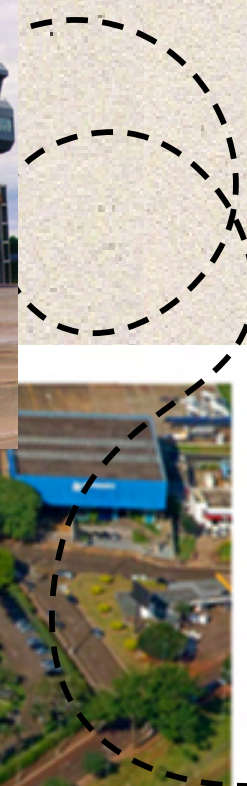
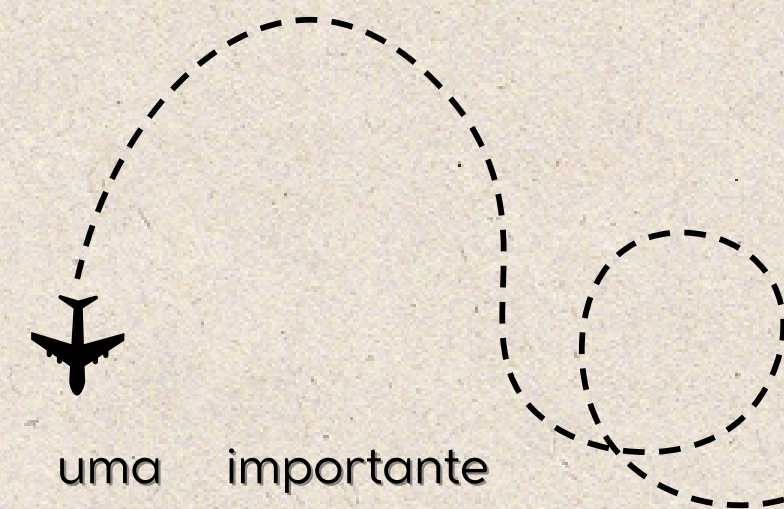
Infraestrutura Aeroportuária



Os aeroportos representam uma importante infraestrutura para cidades, tanto para transporte de passageiros, quanto de cargas, visto essa grande importância esta estrutura é objeto de desejo de governos, municipais, estaduais e federal.

Assim, no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UEL, surge o Projeto de Prestação de Serviço (PAS): Planos e Projetos de Planejamento Aeroportuário.

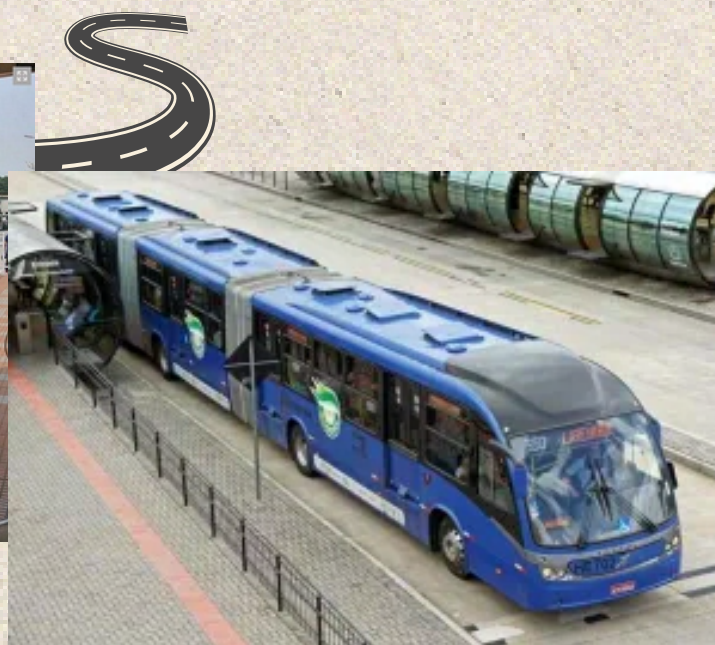
O projeto conta com estudantes e docentes da UEL e visa dar suporte técnico aos diferentes níveis de governo, bem como empresas privadas para o planejamento e desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária, conforme as exigências das legislações atuais.



Mobilidade urbana e transporte público - BRT

O Departamento de Geologia da UEL está conduzindo estudos que visam compreender e dar suporte ao governo na elaboração de um plano para a implementação de meios de transporte mais rápidos e eficientes, promovendo uma maior integração entre os municípios que compreendem a região metropolitana de Londrina-PR.

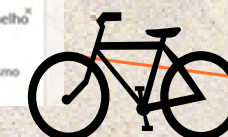
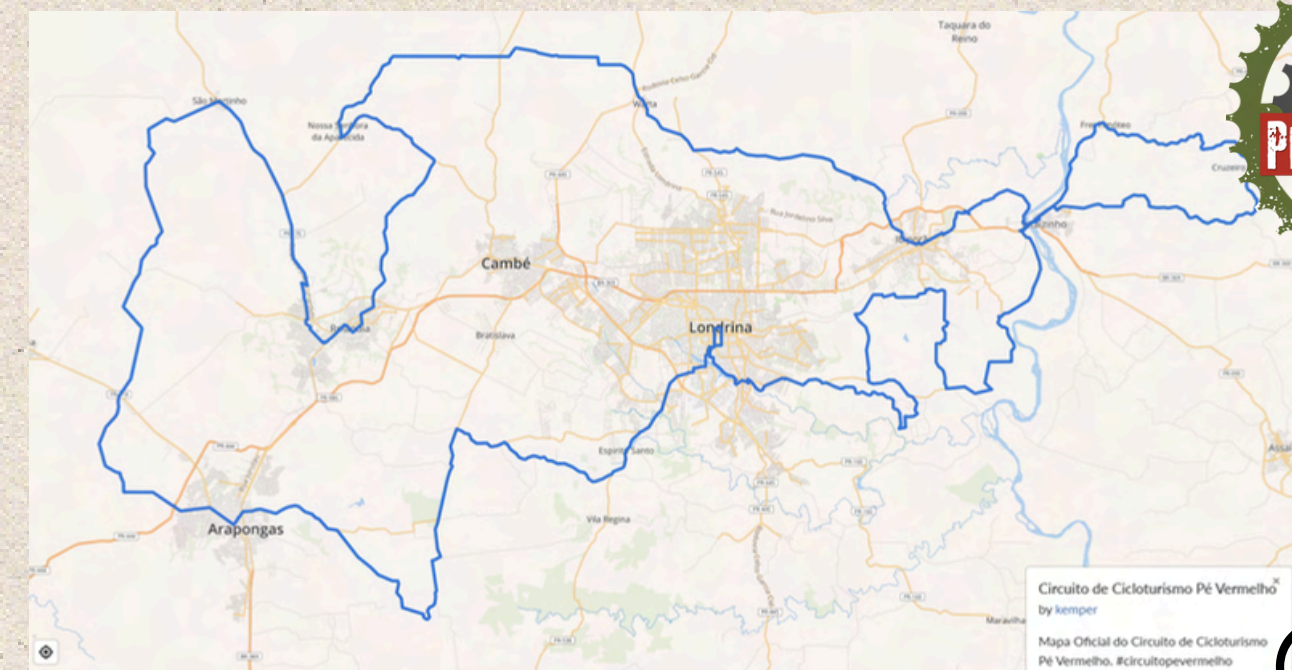
O Bus Rapid Transit (BRT) é um modelo já implementado em cidades como Curitiba-PR, Rio de Janeiro-RJ e Bogotá (Colômbia) e apresenta resultados positivos para a agilidade e conforto no transporte de passageiros, com a implementação de faixas de trânsito exclusivas e estações de embarque.



Transporte Ativo da Comunidade Universitária



A mobilidade urbana enfrenta o desafio de incentivar o transporte ativo, como a caminhada e o ciclismo, em cidades historicamente planejadas para veículos motorizados. Nos últimos anos, aumentou o reconhecimento da importância desses modos de locomoção para reduzir a poluição, o trânsito e promover o bem-estar. Em Londrina, embora já existam cerca de 74 km de ciclovias, a meta é alcançar 382,4 km até 2042. Nesse contexto, o Departamento de Construção Civil da UEL desenvolve um projeto de extensão voltado a compreender as necessidades da comunidade universitária em relação ao ciclismo, caminhada e micromobilidade, propondo uma rede de transporte ativo entre os campi da cidade, em parceria com entidades locais como a Associação Mobilidade Ativa e os Amigos do Circuito Pé Vermelho.



Modernização Urbana com BIM



- PROJETEK-UEL: Inovação e Sustentabilidade na Gestão Pública — Iniciativa da UEL voltada a apoiar prefeituras de até 30 mil habitantes na gestão de projetos de arquitetura e engenharia. O PROJETEK utiliza a tecnologia BIM para otimizar recursos, agilizar obras e garantir eficiência e transparência na administração pública. Envolvendo estudantes de arquitetura, engenharia civil e elétrica, o projeto alia formação acadêmica à prática profissional, impactando os ODS 9, 11, 16 e 17 ao promover cidades sustentáveis, inovação, boa governança e parcerias colaborativas.

Desenvolvimento Agroindustrial

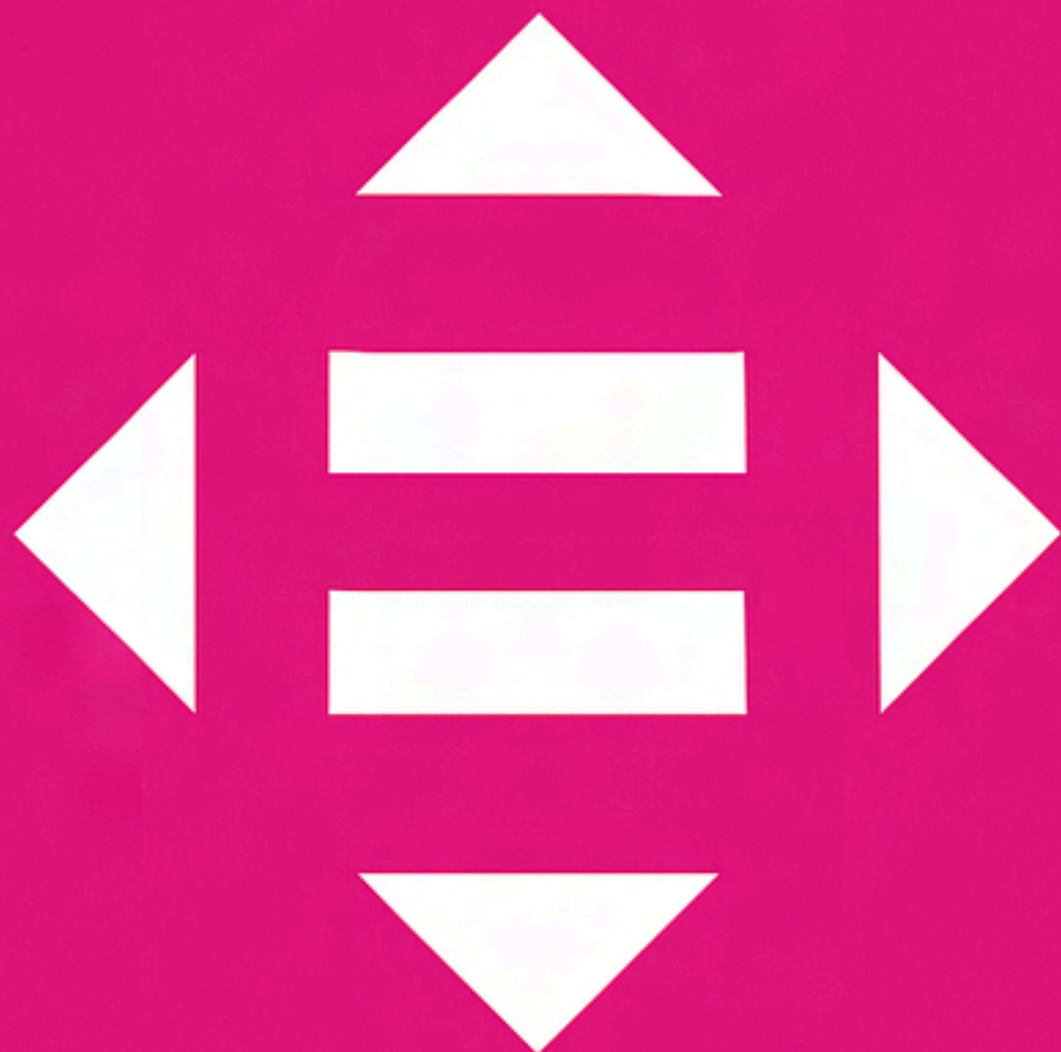


- A região de Londrina apresenta uma grande e forte vocação agroindustrial, e demandam inovações e soluções que melhorem e desenvolvam tanto seus processos, quanto seus produtos. Na UEL diversos projetos de pesquisa voltados a este setor são desenvolvidos nos diferentes departamentos da universidade como, Agronomia, Bioquímica e Biotecnologia e Ciência e Tecnologia de Alimentos.
- Os projetos incluem temáticas diversas, mas convergem quanto a busca pela sustentabilidade, buscando reaproveitamento de resíduos agroindustriais, desenvolvimento de materiais biodegradáveis, economia circular entre outras formas de tornar a agroindústria da região, cada vez mais atrativa, eficiente e sustentável.



ODS 10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



○ ODS 10 - REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

A missão da ODS 10 é diminuir as desigualdades dentro dos países e entre eles, promovendo a inclusão social, econômica e política de todas as pessoas, independentemente de idade, gênero, deficiência, origem, etnia ou condição econômica. Esse compromisso busca criar oportunidades justas, eliminar barreiras de acesso a direitos básicos e incentivar políticas que garantam uma distribuição mais equilibrada de renda. Assim, contribui para o fortalecimento da justiça social e para a construção de um mundo mais igualitário e solidário.

Na UEL, o compromisso com a ODS 10 se manifesta por meio de ações que promovem a inclusão, a equidade e o acesso igualitário à educação superior.

Além disso, a universidade incentiva projetos de extensão e pesquisa que abordam temas relacionados às desigualdades sociais, buscando soluções que impactem positivamente a comunidade e contribuam para uma sociedade mais justa e inclusiva.

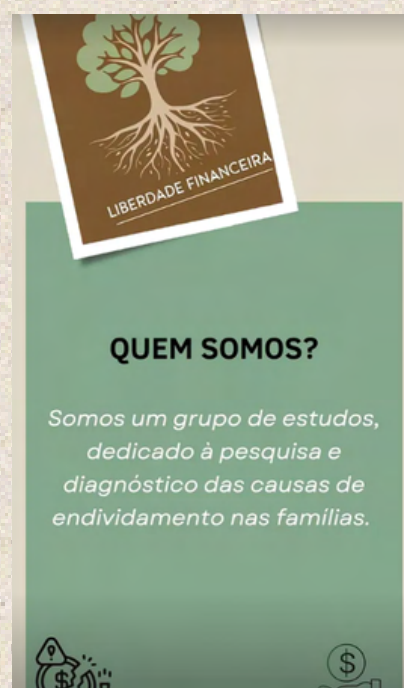
Apoio à organização financeira:

“Os projetos de extensão, da UEL, ligados à organização financeira têm como objetivo promover a educação financeira da comunidade, incentivando o planejamento econômico, o uso consciente dos recursos e o fortalecimento da autonomia financeira dos participantes.”

Caminho para a Liberdade Financeira

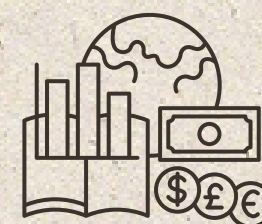
- Em um cenário em que 80% das famílias brasileiras possuem dívidas e 12% delas não poderão ser pagas, combater o endividamento torna-se essencial para reduzir desigualdades. O projeto do Departamento de Economia da UEL oferece suporte a pessoas em situação de vulnerabilidade, combinando atividades presenciais e online e materiais educativos para ajudar os participantes a compreenderem suas dívidas, organizar suas finanças e traçar estratégias de quitação. Além disso, promove a autorreflexão sobre hábitos financeiros, incentivando o planejamento consciente e a construção de uma estabilidade financeira duradoura.

@liberdadefinanceira.uel



Comportamento Econômico-Financeiro na Terceira Idade

- Viver com dignidade na terceira idade é um desafio crescente em uma sociedade que envelhece rapidamente. No Departamento de Economia da UEL, um projeto voltado para idosos busca promover autonomia e segurança financeira, capacitando-os a lidar com fraudes, empréstimos abusivos e dificuldades no uso de tecnologias digitais. Além de orientar sobre planejamento financeiro, o projeto oferece ferramentas para garantir que a aposentadoria e os recursos disponíveis sejam geridos de forma consciente, prevenindo endividamento e fortalecendo a qualidade de vida e a dignidade dos participantes.



A Educação como ferramenta de transformação social:

Projeto da UEL aproxima estudantes de escolas públicas do ensino superior

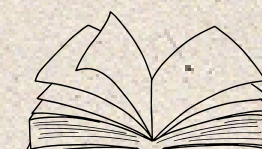


- A UEL desenvolve um projeto de divulgação dos cursos de graduação e do vestibular em escolas públicas de regiões periféricas de Londrina, com o objetivo de aproximar-se de estudantes em situação de vulnerabilidade, apresentar alternativas de carreira e incentivar a continuidade dos estudos após o ensino médio. Além de informar sobre cursos e formas de ingresso, o projeto orienta os alunos sobre o Programa de Apoio à Permanência (PROPE), reconhecendo que garantir a permanência e o sucesso desses estudantes na universidade é um desafio tão importante quanto o próprio ingresso.

Biblioteca Comum - Fase 3



- A Biblioteca Comum (BC) é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina (UEL) que visa ampliar o acervo digital das bibliotecas escolares, adotando um modelo híbrido para universalizar o acesso e a qualidade dos materiais. O projeto está alinhado às diretrizes da Lei nº 12.244/2010 e da Lei Castilho (nº 13.696/2018), que estabelecem o marco legal para a promoção do livro, da leitura e das bibliotecas no Brasil.

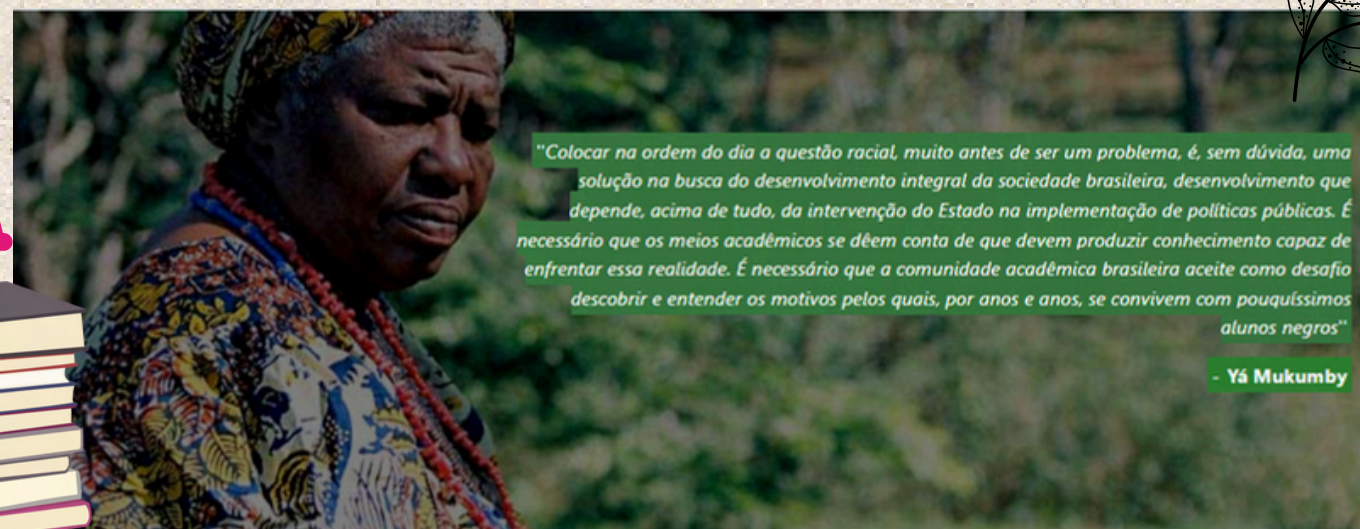


“Raça, Etnia e Justiça Social”

Literatura afro-brasileira: conhecendo autores, autoras e obras



- O projeto desenvolvido pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) tem como objetivo valorizar e divulgar a literatura afro-brasileira, promovendo a equidade e o reconhecimento da diversidade cultural do país. A iniciativa envolve pesquisa, curadoria e produção de materiais educativos sobre autoras e autores afro-brasileiros, buscando difundir essas narrativas em escolas e redes sociais. Ao dar visibilidade a essas vozes, o projeto contribui para reduzir desigualdades estruturais, fortalecer o sentimento de pertencimento da população negra e reconhecer a riqueza e a importância da produção literária afro-brasileira na construção da identidade nacional.



Observatório Juventude(s), Direitos Humanos e Antirracismo



- O projeto “Observatório Juventude(s), Direitos Humanos e Antirracismo” atua nas regiões de Londrina e Apucarana promovendo os direitos de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade. Com foco no enfrentamento das desigualdades sociais, raciais e de gênero, a iniciativa desenvolve oficinas, ações culturais e formações que estimulam o protagonismo juvenil, o letramento racial e a educação em direitos humanos. Integrando extensão, pesquisa e ensino, o projeto busca fortalecer os conselhos de direitos e promover a transformação social por meio da participação ativa das juventudes.

@projetojuventudes_





Vestibular povos indígenas



- As universidades públicas do Paraná realizam de forma conjunta o Vestibular dos Povos Indígenas, que utiliza uma única prova para o ingresso nas diferentes instituições do estado. Em 2024, foram ofertadas 52 vagas, sendo 6 destinadas à Universidade Estadual de Londrina (UEL). Os estudantes aprovados ingressam no Ciclo Intercultural de Iniciação Acadêmica, um programa voltado à ambientação no meio universitário e ao fortalecimento da identidade indígena por meio de práticas educativas interdisciplinares.



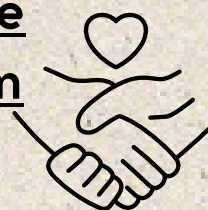
**XXIII VESTIBULAR DOS
POVOS INDÍGENAS
NO PARANÁ 2024**

O protagonismo das professoras da infância e as relações étnico-raciais

- O projeto busca fortalecer a aplicação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas públicas. Diante da baixa efetividade dessas políticas, a iniciativa atua na capacitação de professores e gestores da rede municipal de Nova Santa Bárbara, promovendo ações de combate ao racismo e à discriminação. Por meio de grupos de estudos, oficinas e rodas de conversa, o projeto integra teoria e prática, incentivando a educação das relações étnico-raciais e o protagonismo comunitário. Dessa forma, contribui para a construção de uma cultura antirracista e para a redução das desigualdades, em consonância com o ODS 10 da Agenda 2030.

Geração de Renda

Economia solidária: compreensão, disseminação e fortalecimento de empreendimentos solidários em Londrina e região

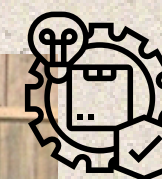


- O projeto de extensão busca fortalecer os empreendimentos econômicos solidários (EESS) de Londrina, que reúnem cerca de 200 trabalhadores em 49 iniciativas, promovendo cooperação, gestão coletiva e justiça social. A proposta visa ampliar o alcance da economia solidária, estimulando o consumo consciente, a produção sustentável e a geração de renda para grupos marginalizados, por meio da integração entre estudantes, profissionais e organizações sociais. Assim, contribui para a autonomia econômica e a redução das desigualdades, em consonância com o ODS 10 da Agenda 2030.



Geração de renda por meio do processamento de produtos agropecuários da agricultura familiar

- Desenvolvido pela UEL no Assentamento Iraci Salete, em Alvorada do Sul (PR), o projeto de extensão em economia solidária beneficia cerca de 60 famílias de pequenos produtores rurais ao promover a organização da produção, o processamento agroindustrial e a comercialização de alimentos com apoio técnico das áreas de Zootecnia, Agronomia, Nutrição e Economia. A criação de uma cozinha industrial comunitária possibilita a fabricação de polpas de frutas e, futuramente, de mandioca embalada e verduras higienizadas, estimulando também a transição para o cultivo orgânico em atendimento às futuras exigências da merenda escolar. Mais do que assistência técnica, o projeto fortalece o desenvolvimento sustentável, a troca de saberes e o protagonismo das comunidades locais, reduzindo desigualdades.



ODS 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



○ ODS 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

A essência desta ODS é tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, promovendo o equilíbrio entre desenvolvimento urbano, qualidade de vida e preservação ambiental.

Na Universidade Estadual de Londrina, a busca por cidades e comunidades mais sustentáveis se reflete em diversas iniciativas que integram ensino, pesquisa e extensão. A instituição atua na promoção de um campus mais acessível, seguro e ambientalmente responsável, estimulando o uso racional dos recursos e o planejamento urbano sustentável.

Somado a isso, a UEL mantém uma forte conexão com a comunidade local, desenvolvendo projetos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida, a preservação ambiental e o fortalecimento de práticas sustentáveis no município e na região.

“Transformando a Cidade: Projetos de Impacto, para Cidades Mais Sustentáveis e Inclusivas na Região Metropolitana de Londrina”



SÃO ATIVIDADES DO PROJETO:

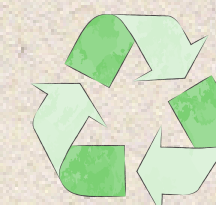
- OFICINAS;
- DEBATES;
- ANÁLISES;
- ESTRUTURAÇÃO DE REFERENCIAL TEÓRICO;
- REUNIÕES E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS;
- SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DADOS.



IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV) E OUTROS ESTUDOS URBANÍSTICOS, ARQUITETÔNICOS E REGIONAIS PARA LONDRINA E REGIÃO METROPOLITANA.



- O projeto EIV integrado de extensão e pesquisa da UEL atua na Região Metropolitana de Londrina com o objetivo de promover cidades mais inclusivas, seguras e sustentáveis. Por meio de uma abordagem participativa, capacita cidadãos, movimentos sociais, conselhos e técnicos na análise dos impactos urbanísticos e ambientais de obras e empreendimentos, fortalecendo a transparência e a gestão pública responsável. Alinhado ao ODS 11 e às diretrizes do Estatuto da Cidade e do Estatuto da Metrópole, o projeto busca prevenir a exclusão social e a degradação ambiental, promovendo educação ambiental, planejamento sustentável e participação cidadã. Assim, contribui para construir uma Londrina mais justa, resiliente e democrática.



@projeto_eiv_uel

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA E REGIÃO METROPOLITANA

- O projeto do NINTER/UEL atua nos 25 municípios da Região Metropolitana de Londrina com o objetivo de aprimorar a gestão de resíduos e promover cidades mais sustentáveis. Conectando o conhecimento acadêmico à prática municipal, a iniciativa desenvolve soluções participativas que envolvem prefeituras, catadores e cidadãos na construção de sistemas mais eficientes e inclusivos. Além de melhorar a limpeza urbana, o projeto estimula a economia circular, reinserindo materiais descartados na cadeia produtiva e gerando renda. Dessa forma, contribui para a saúde pública, a valorização do trabalho dos catadores e o fortalecimento de comunidades resilientes, em consonância com o ODS 11.

NINTER
UEL

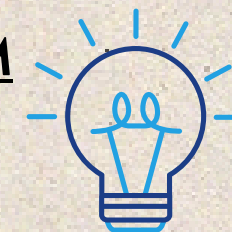
Núcleo
Interdisciplinar
de Estudos
em Resíduos



@ninter.uel



PARANÁ SMART CITY: UM MODELO GENÉRICO PARA IMPLANTAÇÃO DA GOVERNANÇA E DA GESTÃO DE TI EM PREFEITURAS DO ESTADO DO PARANÁ

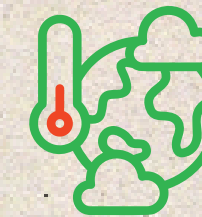


- O projeto “Paraná Smart City”, desenvolvido pela UEL, leva soluções tecnológicas personalizadas às prefeituras paranaenses, transformando-as em cidades mais inteligentes, sustentáveis e conectadas. Com foco especial em municípios de menor porte, a iniciativa adapta serviços de TI às demandas locais, promovendo melhorias em áreas como saúde e educação por meio de diagnósticos detalhados e frameworks criados pelo Laboratório GAIA. A governança tecnológica implantada garante maior eficiência, transparência e qualidade nos serviços públicos, impactando diretamente a vida dos cidadãos. Paralelamente, pesquisadores do CESA identificaram 33 indicadores-chave para a governança eficaz de cidades inteligentes, baseados em cinco pilares estratégicos:

- **participação cidadã**
- **políticas transparentes e seguras**
- **planejamento urbano sustentável**
- **uso ético de dados**
- **avaliação contínua de desempenho**



Planejando Cidades Resilientes: Direito, Sustentabilidade e Ação Climática na Regulação Urbana



As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios para o desenvolvimento urbano sustentável. O Departamento de Direito Público da UEL conduz um projeto de pesquisa que investiga como cidades podem se tornar mais resilientes por meio do planejamento urbano e da legislação, identificando oportunidades para incorporar ações concretas de mitigação e adaptação climática.

Principais pontos do projeto:

- Análise do Plano Diretor de Londrina e da legislação da Região Metropolitana.
- Identificação de medidas legais para mitigação e adaptação climática.
- Estudo comparativo com experiências nacionais e internacionais.
- Construção de banco de dados aberto com soluções legislativas inovadoras.
- Propostas de aperfeiçoamento da legislação para promover justiça ambiental e o direito à cidade.



ODS 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

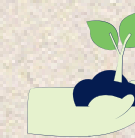


○ ODS 12 - CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Esta ODS tem como objetivo garantir padrões sustentáveis de produção e consumo, buscando reduzir o desperdício de recursos naturais, minimizar os impactos ambientais e promover o uso eficiente de energia e matérias-primas. Essa meta propõe repensar a forma como bens e serviços são produzidos e consumidos, incentivando práticas empresariais mais sustentáveis, a reciclagem, o reaproveitamento e a conscientização dos consumidores sobre seus hábitos de consumo, visando um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental para as futuras gerações.

A UEL busca incentivar práticas sustentáveis dentro do ambiente acadêmico, promovendo o uso consciente dos recursos e a redução de desperdícios em suas atividades. A instituição tem papel fundamental na formação de cidadãos críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

• Conheça alguns dos Projetos da ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis:

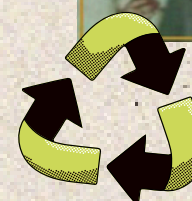


Costurando Sustentabilidade: Do Consumo Consciente à Inclusão Social



O projeto da UEL une consumo consciente e geração de renda ao transformar banners de PVC (materiais de difícil reciclagem e alto impacto ambiental), em produtos de design criativo confeccionados por grupos de costura em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa promove a economia circular ao reduzir resíduos plásticos, fortalecer os grupos produtivos de Irerê e Lerroville com capacitação e acesso a mercados, e demonstrar que é possível aliar sustentabilidade, inclusão social e valorização do trabalho local.

Além de gerar impacto ambiental positivo, o projeto estimula a consciência coletiva sobre o destino dos resíduos e inspira práticas mais responsáveis de produção e consumo. Assim, reafirma o compromisso da universidade com o desenvolvimento sustentável e com a transformação social das comunidades envolvidas.

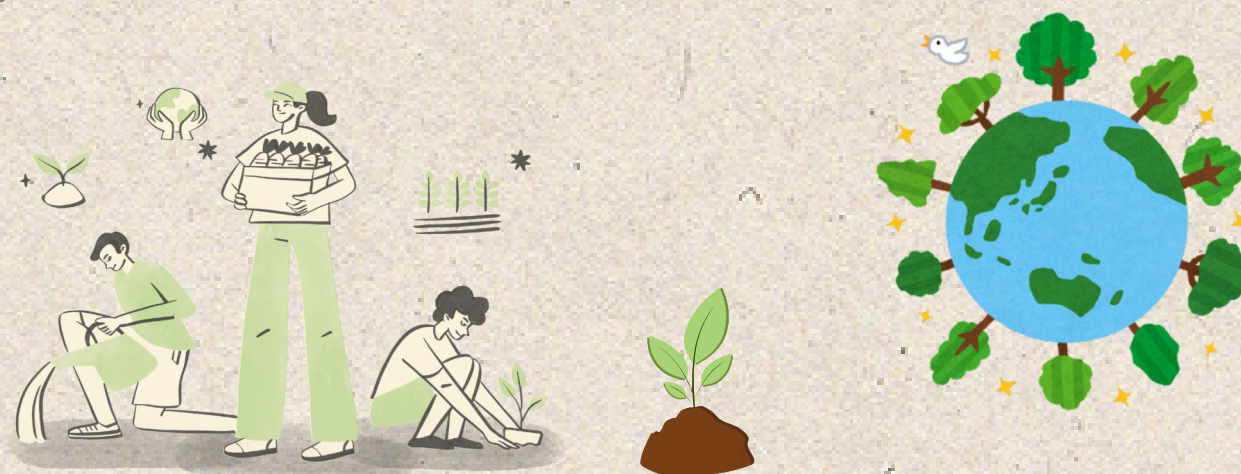


@lonarte.uel

Consumo Sustentável em Perspectiva: Uma Análise Teórica dos Fundamentos Jurídicos e da Ação Coletiva



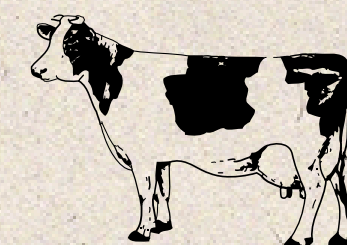
Este projeto de pesquisa teórica em Direito aborda um dos grandes desafios contemporâneos: a transição para padrões sustentáveis de produção e consumo. Por meio de uma análise doutrinária e jurídica, investiga os fundamentos legais que sustentam essa transformação, com base nos princípios constitucionais da defesa do meio ambiente e do consumidor. O estudo propõe compreender a interação entre Estado, empresas e cidadãos na construção de um paradigma ecocêntrico, utilizando o método hipotético-dedutivo para desenvolver um framework conceitual que supere a lógica do consumo imediatista. Assim, oferece uma contribuição essencial ao repensar, sob a ótica do Direito e da Ética, nossa relação com os recursos naturais e a responsabilidade compartilhada diante das futuras gerações.



Produção Leiteira Sustentável: Mensurando e Otimizando o Uso da Água no Norte do Paraná



Em um cenário de crescente escassez hídrica, pesquisadores da UEL realizaram um estudo pioneiro sobre a pegada hídrica da produção leiteira na microrregião de Londrina, oferecendo diagnóstico e soluções para maior eficiência no uso da água. Constatou-se que são necessários, em média, 45,48 litros de água azul para produzir um quilograma de leite, sendo 68% desse volume utilizado na limpeza da ordenha e das instalações — um ponto-chave para otimização. O estudo também revelou que maior produtividade animal está associada a menor pegada hídrica, evidenciando que eficiência e sustentabilidade caminham juntas. Mais do que um resultado acadêmico, o trabalho fornece subsídios práticos para reduzir custos, orientar certificações ambientais e fortalecer a competitividade do setor, integrando responsabilidade ambiental à viabilidade econômica.



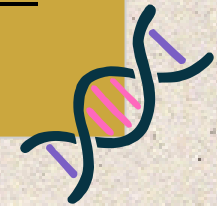
UEL: Conhecimento e Inovação para uma Agricultura Sustentável



Nanobiopesticidas e saúde ambiental:
Bases para uma agricultura mais sustentável

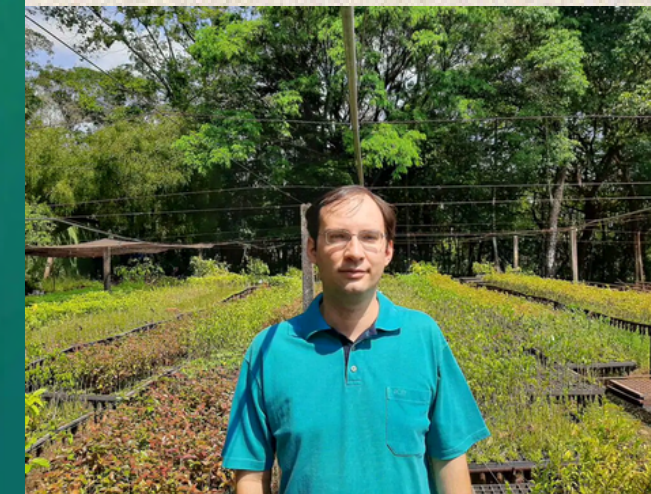
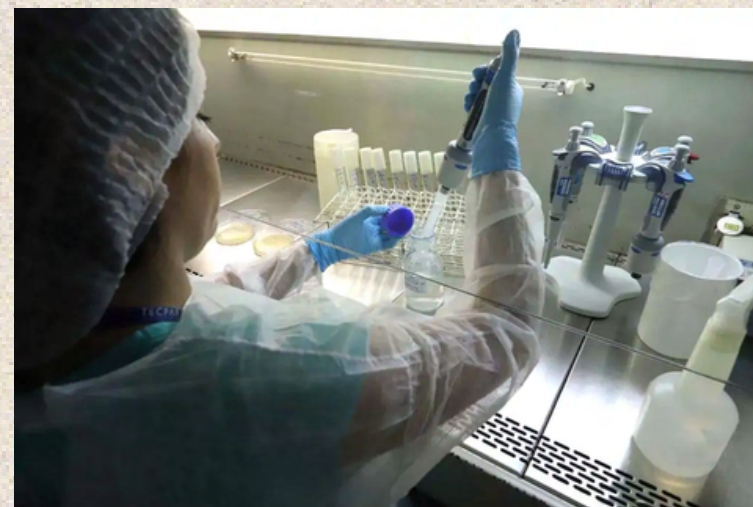
Produção de ramnolipídeos a partir de
substratos agroindustriais: Uma
abordagem sustentável na economia
circular

Instituto Nacional de ciência e tecnologia
em nanotecnologia para agricultura
sustentável



“A Universidade Estadual de Londrina consolida-se como um polo de inovação ao desenvolver tecnologias que integram produção agrícola, preservação ambiental e desenvolvimento social. Por meio de pesquisas avançadas, a instituição busca soluções sustentáveis para os desafios da agricultura moderna. Destacam-se os estudos sobre nanobiopesticidas à base de polímeros naturais e extratos botânicos, que controlam pragas sem comprometer polinizadores e ecossistemas aquáticos, e sobre biossurfactantes obtidos de resíduos agroindustriais, que promovem a economia circular e oferecem alternativas ecológicas para usos industriais e ambientais. Integrando o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Nanotecnologia para Agricultura Sustentável, a UEL impulsiona o Brasil na bioeconomia, atuando da pesquisa básica à transferência tecnológica.”

- Esses projetos reforçam o compromisso da universidade com uma agricultura que alia produtividade, sustentabilidade e inclusão social, contribuindo para um futuro mais equilibrado e responsável.



ODS 13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



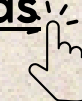
○ ODS 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Com o intuito de combater o aquecimento global e reduzir seus efeitos sobre o meio ambiente e a sociedade, a ODS 13 propõe ações urgentes e coordenadas em escala mundial. Ela incentiva a adoção de práticas sustentáveis que diminuam a emissão de gases poluentes, estimulem o uso de energias renováveis e fortaleçam a capacidade de adaptação diante das mudanças climáticas. Dessa forma, busca-se promover um desenvolvimento que respeite os limites do planeta e garanta condições de vida adequadas para as gerações presentes e futuras.

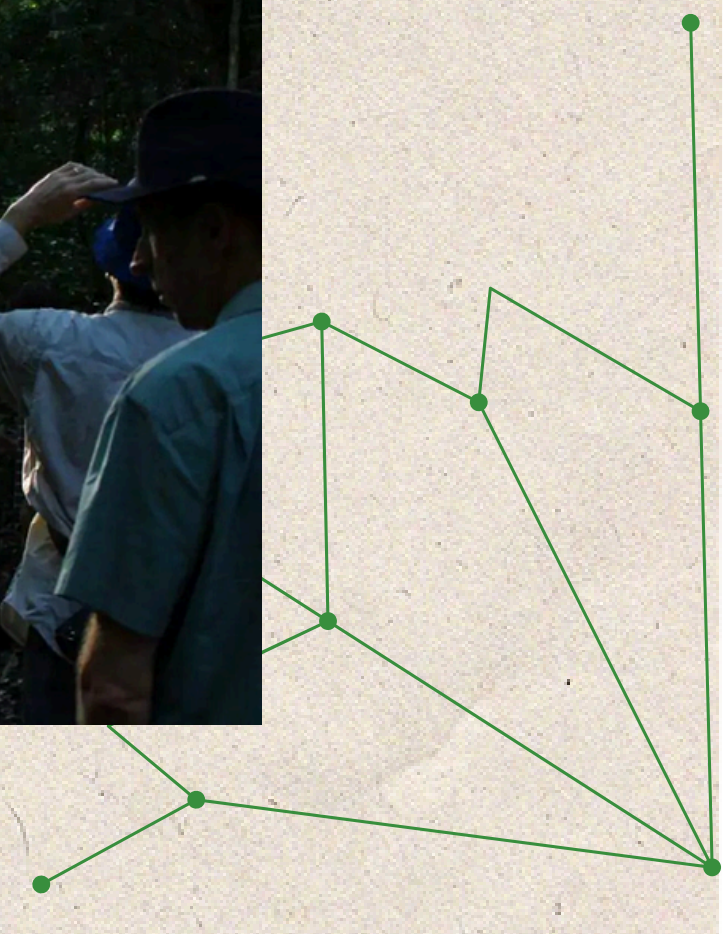
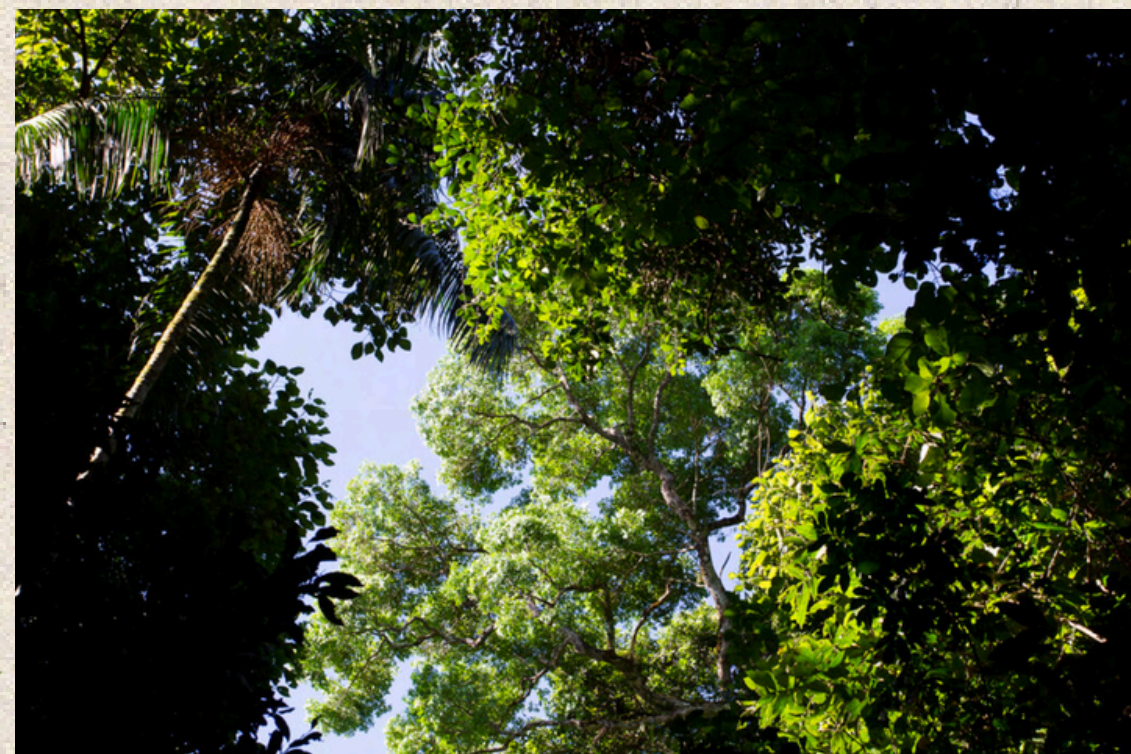
A UEL, alinhada à ODS 13, busca reduzir seus impactos ambientais por meio de ações sustentáveis e projetos de conscientização. Com iniciativas voltadas à economia de recursos e à educação ambiental, a universidade reforça seu compromisso com o enfrentamento das mudanças climáticas e a preservação do planeta.

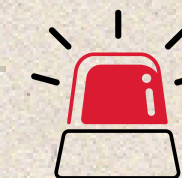


UEL Lidera Iniciativa Global de Restauração Florestal para Enfrentar as Mudanças Climáticas



Em meio às mudanças climáticas aceleradas, o Departamento de Biologia Animal e Vegetal da Universidade Estadual de Londrina destaca-se na fronteira da pesquisa aplicada com o projeto RESTORE. Integrante do NAPI Biodiversidade e liderado pelo Prof. Dr. Halley Caixeta de Oliveira, o projeto desenvolve estratégias biotecnológicas inovadoras para ampliar o sucesso da restauração florestal. Com uma abordagem multidisciplinar, os pesquisadores investigam os efeitos da seca na microbiota do solo e criam carreadores naturais que fortalecem o estabelecimento de mudas nativas, identificando micro-organismos que conferem tolerância hídrica às plantas em ecossistemas do Brasil, França e Alemanha. Mais que um esforço acadêmico, o RESTORE conecta ciência e sociedade por meio de parcerias com viveiros públicos e privados, aplicando soluções práticas como a inoculação de bactérias benéficas e o uso de reguladores de crescimento. Alinhado aos ODS da ONU e ao Acordo de Paris, o projeto redefine o papel da biotecnologia na conservação da biodiversidade e na adaptação climática, fortalecendo a resiliência dos ecossistemas e consolidando o protagonismo da pesquisa paranaense no cenário global.



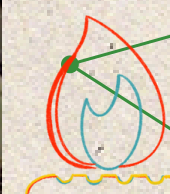




NAPI Hidrocarbonetos Renováveis: Inovação Paranaense no Combate às Mudanças Climáticas



O NAPI Hidrocarbonetos Renováveis (HCR) é uma iniciativa estratégica do Paraná voltada à descarbonização do setor de transportes, um dos maiores desafios ambientais da atualidade. Reunindo universidades estaduais e empresas do setor energético, o projeto desenvolve combustíveis sustentáveis “drop-in”, como bioquerosene de aviação e diesel verde, que substituem diretamente os fósseis sem necessidade de adaptações tecnológicas. Sua abordagem inovadora converte resíduos agroindustriais e biogás em matérias-primas de alto valor, fechando ciclos produtivos e promovendo uma economia de baixo carbono. Ao capturar e transformar metano e dióxido de carbono em combustíveis renováveis, o NAPI HCR atua de forma direta na mitigação das mudanças climáticas. Alinhado aos ODS 7 e 12 da ONU, o projeto impulsiona a transição energética, fortalece o uso responsável de recursos e posiciona o Paraná como referência nacional no desenvolvimento de biocombustíveis avançados, contribuindo para um futuro mais sustentável e para o cumprimento das metas climáticas globais.



NAPI HCR



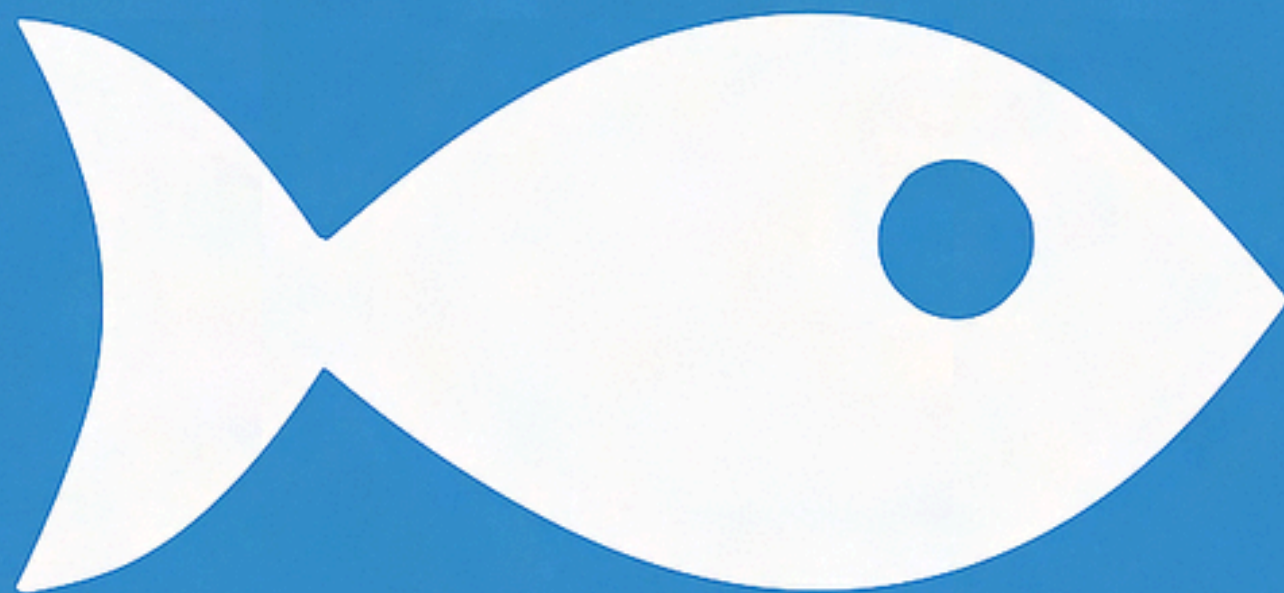
Agricultura Sustentável como Aliada no Combate às Mudanças Climáticas: O Papel da UEL

Diante do avanço das mudanças climáticas, a UEL desenvolve pesquisas estratégicas na área agrícola voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa e ao aumento do estoque de carbono no solo. Dois projetos exemplificam esse compromisso: um que quantifica o carbono estocado em diferentes sistemas de plantio direto no Brasil e outro que avalia o papel dos terraços agrícolas no acúmulo e na qualidade do carbono. As iniciativas demonstram que o manejo adequado do solo pode transformar a agricultura em uma atividade de baixo carbono, funcionando como sumidouro de CO₂. O plantio direto conserva matéria orgânica e favorece o sequestro de carbono, enquanto os terraços reduzem a erosão e preservam a fertilidade do solo. Além de gerar dados para políticas públicas e para o mercado de créditos de carbono, os estudos fortalecem a integração entre ciência e produção rural. Assim, a UEL reafirma seu protagonismo na construção de uma agricultura sustentável, capaz de conciliar produtividade, conservação ambiental e os princípios do ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima.



ODS 14

VIDA NA ÁGUA



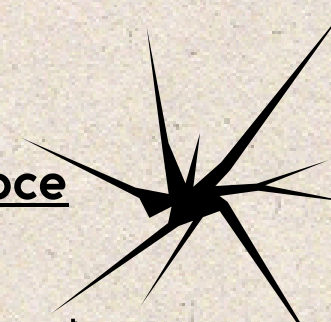
○ ODS 14 - VIDA NA ÁGUA

A preservação dos ambientes aquáticos é o foco central da ODS 14 – Vida na Água, que busca garantir o uso sustentável dos oceanos, mares, rios e lagos. Essa meta incentiva ações para reduzir a poluição, combater a pesca excessiva, proteger a biodiversidade marinha e promover a gestão responsável dos recursos hídricos. Com isso, pretende-se assegurar que os ecossistemas aquáticos continuem exercendo seu papel essencial no equilíbrio ambiental e na manutenção da vida no planeta

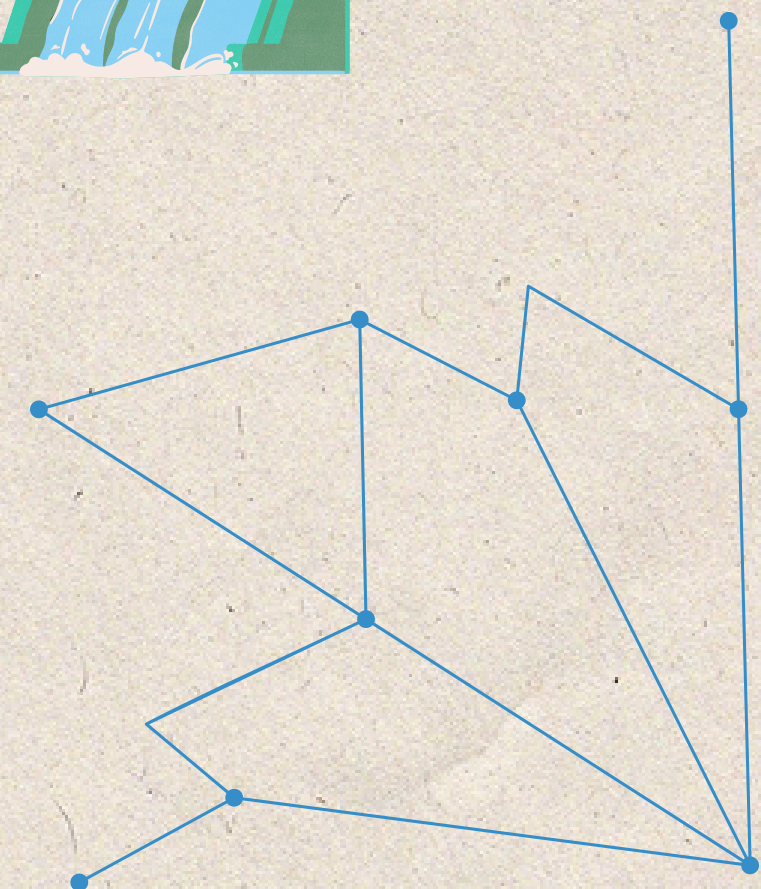
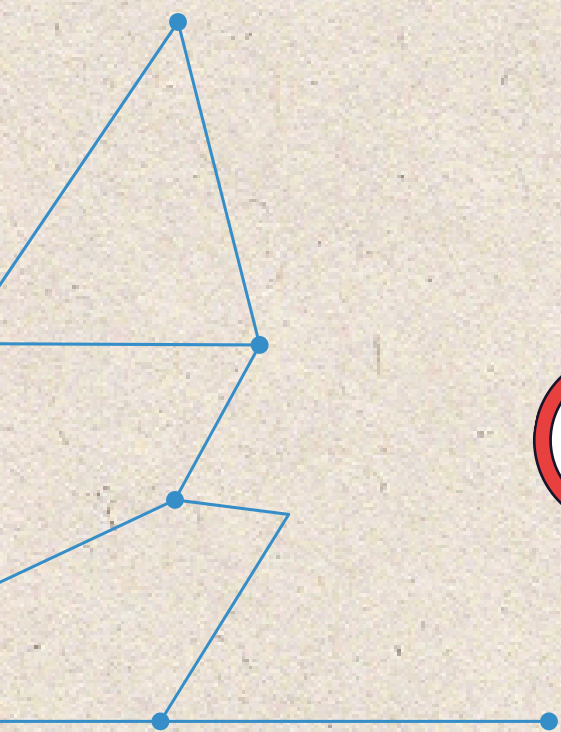
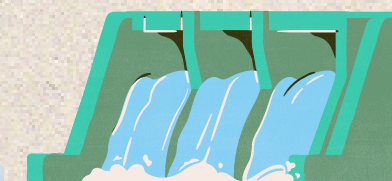
Comprometida com os princípios da sustentabilidade, a UEL desenvolve iniciativas voltadas à conservação da água e à educação ambiental. A universidade realiza projetos de pesquisa e extensão que abordam o monitoramento de nascentes, a preservação da fauna e flora aquáticas e o uso consciente dos recursos naturais.

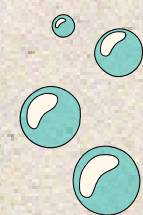


Diagnóstico e Recuperação da Biodiversidade Aquática do Rio Doce



Após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), em 2015, que liberou milhões de metros cúbicos de rejeitos no Rio Doce e causou danos severos aos ecossistemas aquáticos, a UEL passou a integrar um esforço multidisciplinar voltado ao diagnóstico e à recuperação da biodiversidade da bacia. O projeto realiza análises ecotoxicológicas com modelos como o zebrafish, avaliando a persistência e os efeitos dos contaminantes na fauna e na qualidade da água. Também propõe uma metodologia unificada de monitoramento entre Minas Gerais e Espírito Santo, superando abordagens fragmentadas e gerando dados integrados para ações de conservação e reparação ambiental. Além de produzir conhecimento técnico-científico, a iniciativa capacita estudantes e profissionais em técnicas de toxicologia aquática e promove atividades de extensão, fortalecendo a interação entre universidade e sociedade. Alinhado ao ODS 14 (Vida na Água), o trabalho reafirma o compromisso da UEL com a restauração de ecossistemas degradados e com a formulação de políticas públicas baseadas em evidências, contribuindo para a recuperação sustentável do Rio Doce e o fortalecimento da gestão ambiental no país.





Monitoramento da biodiversidade em ambientes aquáticos



A importância de áreas preservadas e refúgios na

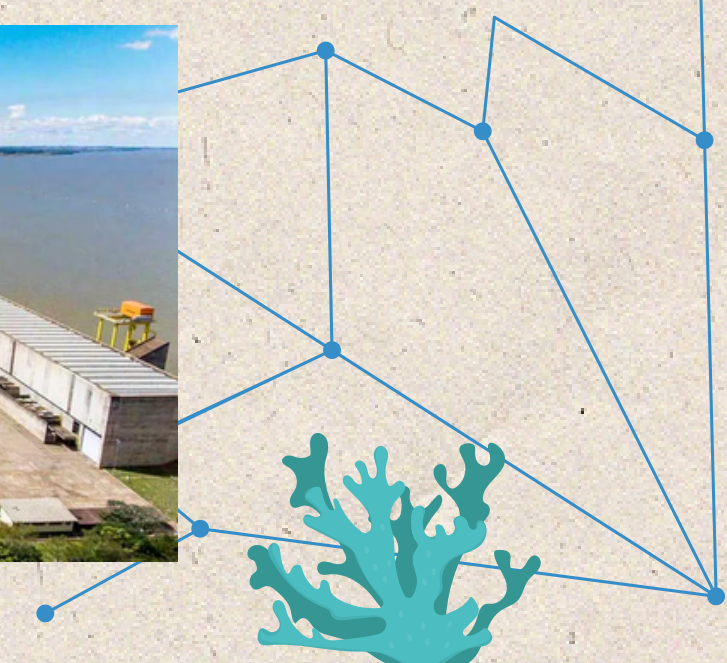
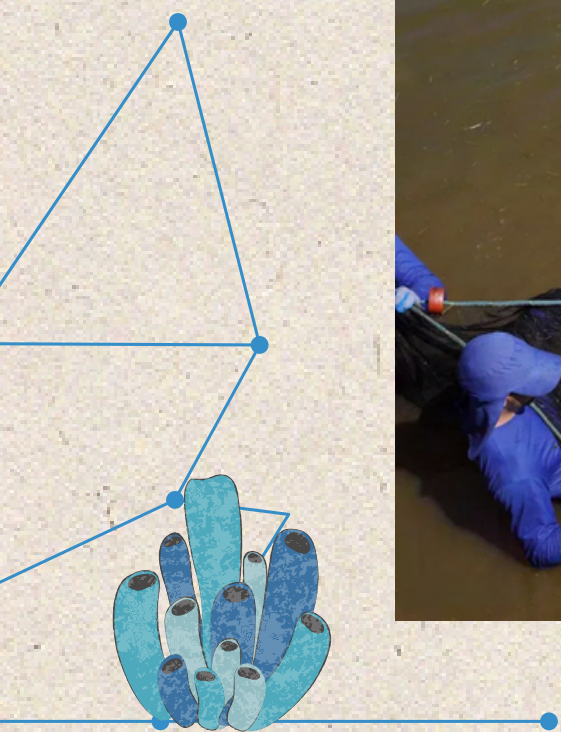
conservação dos peixes em áreas de barragens

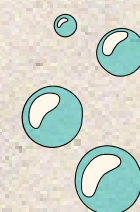
Pesquisadores do LEPIB/Uel estudaram as zonas litorâneas dos reservatórios de Taquaruçu e Rosana, evidenciando sua importância para a conservação da biodiversidade aquática, especialmente para espécies de pequeno porte que dependem desses habitats para alimentação, reprodução e abrigo. O estudo mostrou que áreas com entorno preservado, como Rosana, apresentam maior resiliência ecológica, enquanto ambientes degradados são mais vulneráveis a espécies invasoras, reforçando a necessidade de políticas de manejo que priorizem essas zonas na proteção da ictiofauna nativa do Paranapanema.

Transformações ambientais



No baixo rio Paranapanema, pesquisadores do Laboratório de Ecologia de Peixes e Invasões Biológicas (LEPIB) da UEL analisam os impactos das barragens sobre a biodiversidade aquática. Estudos na Barragem de Taquaruçu revelam profundas alterações na comunidade de peixes, com a dominância de espécies não nativas e o declínio das nativas, resultado da simplificação ambiental e da homogeneização biótica causadas pelo barramento. O trabalho oferece subsídios científicos para políticas de conservação e restauração ecológica, reforçando a importância de revisar programas de peixamento e preservar os tributários, em alinhamento com o compromisso da UEL com a proteção da biodiversidade aquática do Paraná.





Monitoramento da Saúde da biota de ambientes aquáticos



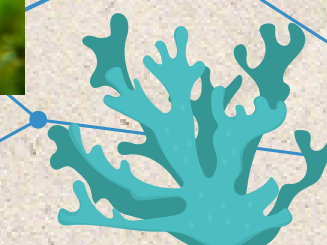
➤ Avaliação da saúde da biota em ambientes aquáticos de áreas agrícolas



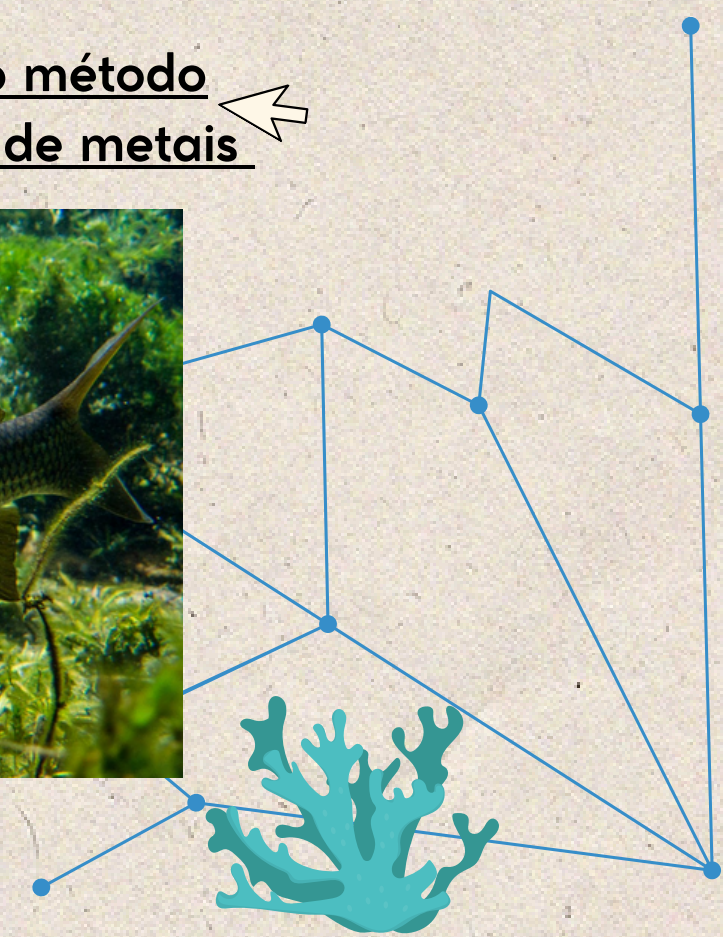
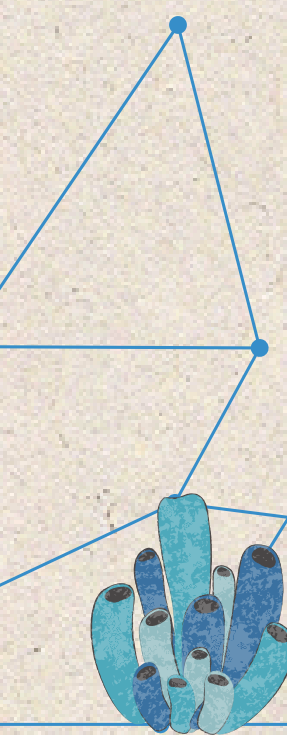
Pesquisadores do Laboratório de Ecofisiologia Animal da UEL investigam os impactos da agricultura sobre os ecossistemas aquáticos do Norte do Paraná, utilizando peixes, anfíbios, bivalves e caranguejos como biomonitores por meio de múltiplos biomarcadores. O estudo também testa soluções sustentáveis, como nanopesticidas naturais e fitorremediação com plantas aquáticas, buscando reduzir a contaminação e recuperar corpos d'água. Essa abordagem integrada combina diagnóstico, alternativas sustentáveis e remediação, contribuindo para conciliar produção agrícola e conservação hídrica, alinhando-se aos ODS 2 e 14 e fornecendo subsídios científicos para políticas públicas e práticas agrícolas responsáveis.

@lefauel

A fitorremediação como método para mitigar a toxicidade de metais ➤



Pesquisadores do Departamento de Ciências Fisiológicas da UEL estão avaliando o potencial de fitorremediação de *Eichhornia crassipes*, *Pistia stratiotes* e *Lemna minor* na redução da toxicidade de metais para o peixe *Prochilodus lineatus*. O estudo analisa múltiplos biomarcadores em peixes expostos a metais puros e a metais tratados com as plantas, investigando a remoção de cobre, cádmio, níquel, chumbo e prata. Essa abordagem inovadora visa validar uma técnica de baixo custo e sustentável para descontaminação de ambientes aquáticos, oferecendo subsídios para tratamento de efluentes, recuperação de ecossistemas dulcícolas e conservação de recursos hídricos.



ODS 15

VIDA TERRESTRE



● ODS 15 - VIDA TERRESTRE

A preservação dos ecossistemas terrestres é o foco principal da ODS 15, que busca garantir o uso sustentável dos recursos naturais e a conservação da biodiversidade. Essa meta envolve ações para proteger as florestas, combater a desertificação, restaurar áreas degradadas e frear a perda de espécies, promovendo um equilíbrio entre o desenvolvimento humano e o meio ambiente. O objetivo é assegurar que a vida terrestre continue prosperando e sustentando as futuras gerações.

Em sintonia com a ODS 15, a UEL realiza iniciativas voltadas à proteção da natureza e ao manejo responsável dos recursos terrestres. A universidade desenvolve projetos de monitoramento ambiental e pesquisa sobre conservação de espécies e ecossistemas. Além disso, promove atividades educativas que incentivam a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente, reforçando seu papel na construção de um futuro mais verde e equilibrado.

Projeto "Que Bicho Mora Aqui?" Conecta Londrina à Sua Fauna Silvestre

O projeto de extensão “Que Bicho Mora Aqui?”, do Departamento de Biologia Animal e Vegetal da UEL, investiga e divulga a diversidade de mamíferos de médio e grande porte que habitam os fragmentos urbanos de Londrina, cidade com cerca de 20% de cobertura florestal. A iniciativa alia pesquisa científica e educação ambiental para promover a convivência harmoniosa entre população e fauna silvestre. Já foram identificadas 15 espécies, incluindo a onça-parda no Horto da UEL. Mais do que catalogar espécies, o projeto busca criar uma cultura de coexistência responsável, mostrando que a preservação da vida silvestre começa no entendimento de que a cidade também é habitat.

Confira as postagens e materiais do projeto nas redes sociais:

 Instagram: @que_bicho

 TikTok: @qbma_uel 

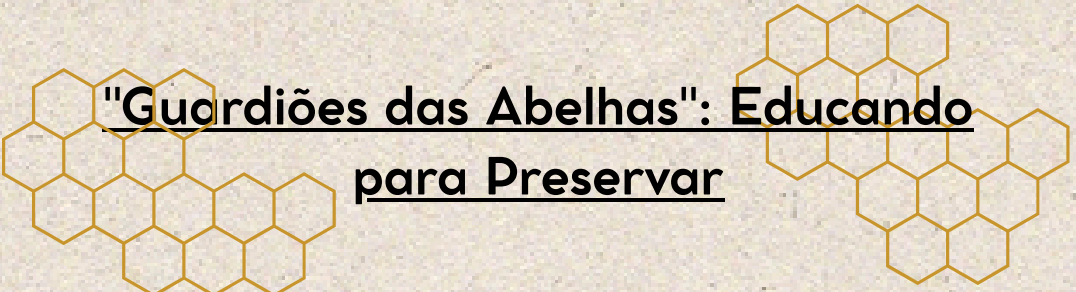
Além disso, o projeto também divulga materiais gráficos, como o [livreto](#) desenvolvido em parceria com o curso de Design Gráfico da UEL, e realiza atividades educativas em parques e escolas.



Os macacos-prego são animais onívoros, consomem uma ampla variedade de alimentos, como frutos, sementes, flores, caules, insetos, pequenos vertebrados e ovos de aves.

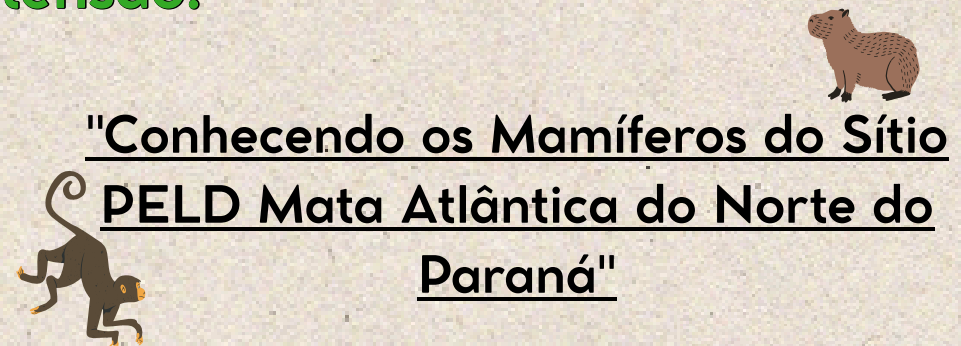
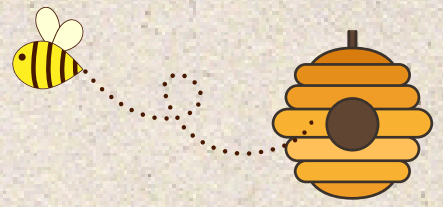
- POR QUE NÃO DEVEMOS ALIMENTAR OS ANIMAIS?**
- » Evitar causar doenças e acúmulo de gordura devido ao consumo de alimentos inadequados.
 - » Evitar ataques agressivos devido ao hábito de roubar/ ganhar comida das mãos das pessoas.
 - » Evitar aumento da população.
 - » Há alimento natural suficiente para os macacos nos fragmentos.
 - » Estes alimentos fornecem quantidades adequadas de energia, nutrientes, gorduras saudáveis e fibras.

Confira alguns dos nossos projetos de extensão:



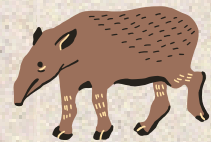
"Guardiões das Abelhas": Educando para Preservar

O projeto de extensão "Guardiões das Abelhas", do Laboratório de Genética e Ecologia Animal (LAGEA) da UEL, promove a educação ambiental sobre a importância das abelhas para a segurança alimentar e a biodiversidade. Por meio de aulas, oficinas e eventos como a Feira Via Rural, o projeto utiliza colmeias vivas e materiais didáticos para mostrar a relação entre polinizadores e culturas agrícolas, além de alertar sobre os riscos dos agrotóxicos. Mais do que informar, busca formar uma rede de "guardiões"- cidadãos conscientes e engajados na preservação desses agentes ecológicos essenciais.



"Conhecendo os Mamíferos do Sítio PELD Mata Atlântica do Norte do Paraná"

O projeto de extensão "Conhecendo os Mamíferos do Sítio PELD MANP", do Departamento de Biologia Animal e Vegetal da UEL e vinculado ao Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD/CNPq), convida a sociedade a uma imersão virtual na vida selvagem da Mata Atlântica paranaense. Por meio do Instagram  [@mamiferosdomanp](#), divulga informações sobre a ecologia de espécies como onças-pardas, antas e jaguatiricas, além de vídeos de armadilhas fotográficas que revelam os segredos da floresta. Mais do que divulgar conhecimento, o projeto aproxima a comunidade da ciência e incentiva a participação cidadã na conservação, fortalecendo o vínculo entre sociedade e natureza.



"Insetos Impactando a Sociedade Londrinense"

Projeto do Departamento de Agronomia da UEL, que capacita estudantes para atuarem como extensionistas junto à comunidade, ensinando sobre o manejo de formigas cortadeiras e cupins, reduzindo impactos urbanos e promovendo o entendimento do comportamento desses insetos.



"Pequenos Observadores: Os Insetos na Visão das Crianças"

Projeto do Departamento de Histologia, desperta a curiosidade científica de crianças de 5 a 11 anos por meio de observação direta, desenhos e atividades lúdicas, mostrando a importância dos insetos para o equilíbrio ecológico.



 [@observadoresuel](#)





“Exposição Permanente do Museu de Zoologia da UEL (MZUEL)”

Esse projeto marcou o início de uma nova fase na divulgação científica e na educação ambiental da região. Referência em biodiversidade de peixes, crustáceos e insetos, o MZUEL recebe visitas guiadas conduzidas por graduandos de Ciências Biológicas, aproximando a comunidade de temas como diversidade animal e conservação, e promovendo o contato direto entre ciência e sociedade.



“Da Sala de Aula para a Comunidade: Museu de Zoologia da UEL como Polo de Educação Científica”



@mz.uel



“Integração dos Museus de Ciência da UEL”



Vinculado ao NAPI Paraná Faz Ciência, o projeto, articula quatro espaços museais — Zoologia, Ciências e Tecnologia, Anatomia e Geologia — em um circuito integrado de divulgação científica. A iniciativa amplia o impacto educativo, oferecendo uma experiência interdisciplinar e fortalecendo o papel da universidade como difusora do conhecimento científico.



"Observando Aves no Campus da Universidade Estadual de Londrina"



O projeto de extensão "Observando Aves", da UEL, transforma o campus universitário em uma sala de aula ao ar livre, utilizando o encanto das aves para promover a educação ambiental entre estudantes do ensino infantil ao médio. Durante as visitas, os alunos aprendem a identificar espécies, reconhecer cantos e comportamentos e compreender o papel ecológico das aves, como a dispersão de sementes e o controle de pragas. O projeto também desenvolveu uma versão online, criada durante a pandemia, que se tornou uma ferramenta permanente para ampliar o alcance das ações educativas, permitindo envolver escolas e públicos que não podem visitar o campus presencialmente. Combinando experiências presenciais e virtuais, o projeto estimula o contato com a biodiversidade e forma cidadãos mais conscientes e comprometidos com a conservação da natureza.



Acompanhe o projeto nas redes:

Instagram: @lobio_uel
Site: www.lobio.com.br



"Sala Verde Sibipiruna": Cultivando Ações pela Vida Terrestre na UEL e Região



Integrante da rede do Ministério do Meio Ambiente, a Sala Verde Sibipiruna da UEL se consolida como um centro de referência em educação ambiental, com foco no ODS 15 – Vida Terrestre. O projeto integra ensino, pesquisa e extensão para promover a conservação da biodiversidade e incentivar práticas sustentáveis nos ecossistemas da região. Entre suas ações, destacam-se a "Ciranda das Hortaliças", que ensina o cultivo sustentável de alimentos a crianças, e o "Feitio de Sabão Artesanal", que aplica os princípios da economia circular e do consumo responsável. Por meio de mostras, oficinas e capacitações, a Sala Verde fortalece a ambientalização na educação e forma cidadãos conscientes de seu papel na proteção da vida terrestre.



Acompanhe o projeto nas redes:

Instagram: @salaverdesibipiruna



Confira alguns dos nossos projetos de pesquisa:



Pesquisa Avalia Impacto do Ecoturismo na Mastofauna do Norte do Paraná



Esta pesquisa de doutorado do Departamento de Biologia Animal e Vegetal da UEL investiga os impactos do ecoturismo sobre mamíferos de médio e grande porte em duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), e um Parque Estadual do Norte do Paraná, buscando conciliar conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Utilizando armadilhas fotográficas e parcelas de areia, o estudo monitora riqueza, diversidade e comportamento de espécies como antas, onças-pardas e jaguatiricas em áreas com e sem fluxo turístico. Resultados preliminares indicam que áreas maiores e bem conservadas mantêm maior diversidade, mas o manejo adequado do turismo é essencial para minimizar impactos comportamentais. A pesquisa fornece subsídios científicos para políticas públicas de ecoturismo responsável, contribuindo para o ODS 15 – Vida Terrestre na Mata Atlântica paranaense.



Borboletas como Bioindicadores da Restauração da Mata Atlântica no Norte do Paraná

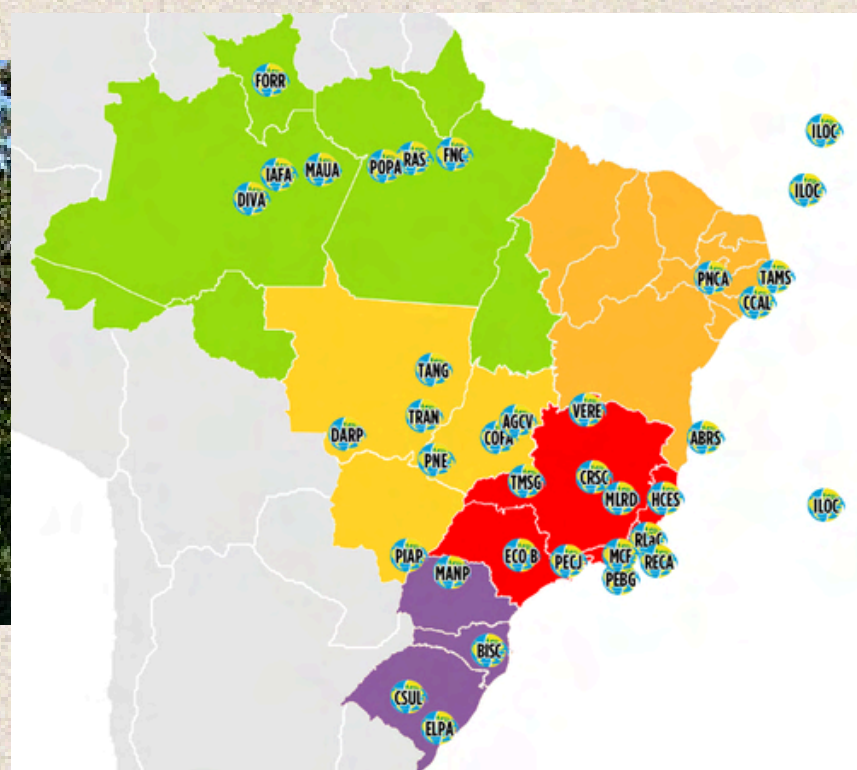
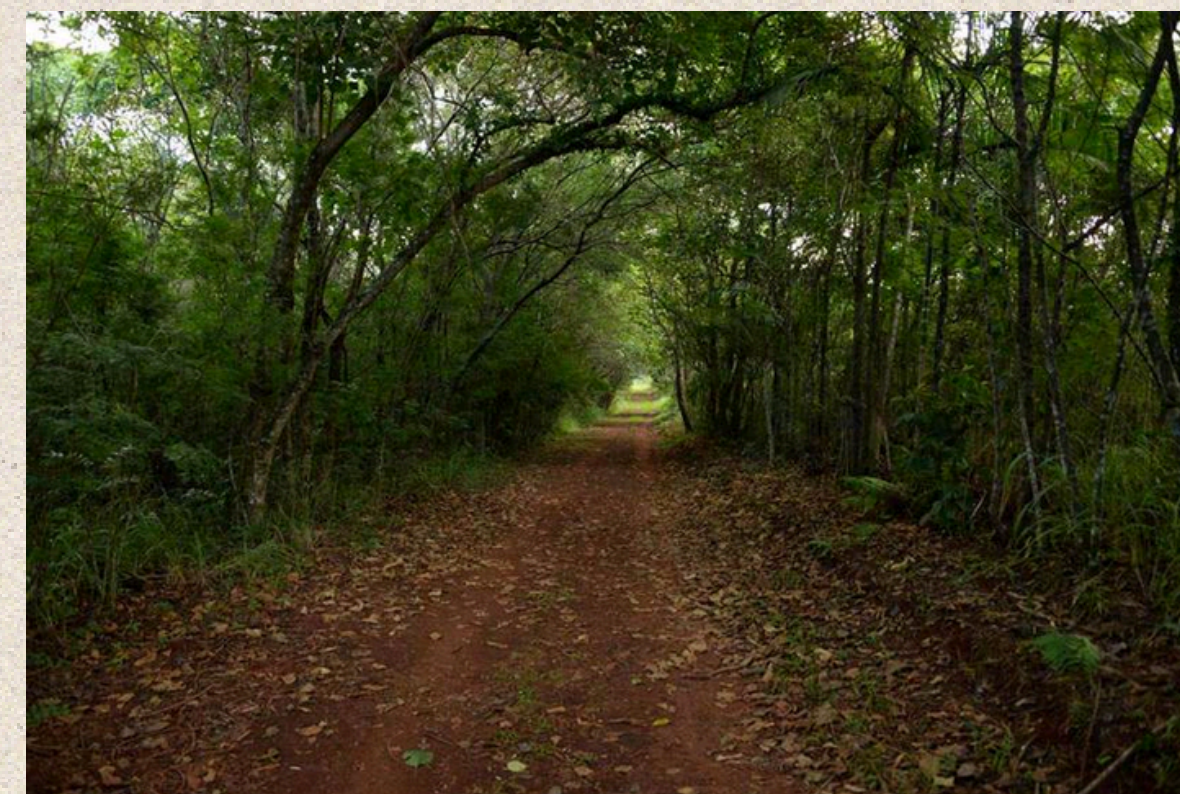


Esta pesquisa de mestrado do Departamento de Biologia Animal e Vegetal da UEL utiliza borboletas como bioindicadores para avaliar o sucesso de programas de restauração ecológica em fragmentos florestais de Centenário do Sul e Álvorada do Sul. Comparando a diversidade desses insetos em remanescentes maduros e áreas em recuperação, o estudo fornece métricas precisas sobre a efetividade das iniciativas, dando continuidade a levantamentos históricos da UEL que identificaram espécies raras e indicadoras de qualidade ambiental. Ao monitorar riqueza, abundância e composição das comunidades de borboletas, a pesquisa oferece subsídios para restaurar funções ecológicas essenciais, como a polinização, contribuindo diretamente para o ODS 15 – Vida Terrestre e a conservação da Mata Atlântica paranaense.

PELD MANP: Uma Janela para o Futuro da Mata Atlântica do Interior



O sítio PELD Mata Atlântica do Norte do Paraná (MANP), integrado ao Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD/CNPq) e à rede internacional ILTER - *International Long Term Ecological Research*, é um dos mais completos esforços de pesquisa ecológica de longo prazo no Brasil. Envolvendo seis laboratórios da UEL e pesquisadores de diversos países, o projeto monitora fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual e áreas de restauração na região de Londrina, integrando estudos sobre processos biogeoquímicos, dinâmica da vegetação, polinizadores, aves, invertebrados e mamíferos de médio e grande porte.



O PELD MANP acompanha estoques de carbono, nutrientes do solo e biodiversidade, avaliando os impactos da fragmentação florestal e das atividades agrícolas sobre a regeneração natural e a integridade dos ecossistemas. Resultados científicos relevantes são publicados em periódicos internacionais, enquanto a divulgação nas redes sociais aproxima a sociedade das pesquisas.

**“Mais do que gerar conhecimento, o PELD
MANP fornece subsídios para políticas de
conservação e restauração da Mata
Atlântica, promovendo ciência de
excelência e educação ambiental, com
impacto local e global.”**

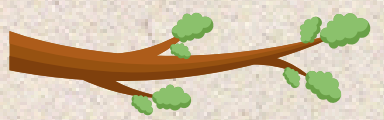


Redes sociais:

@lobio_uel

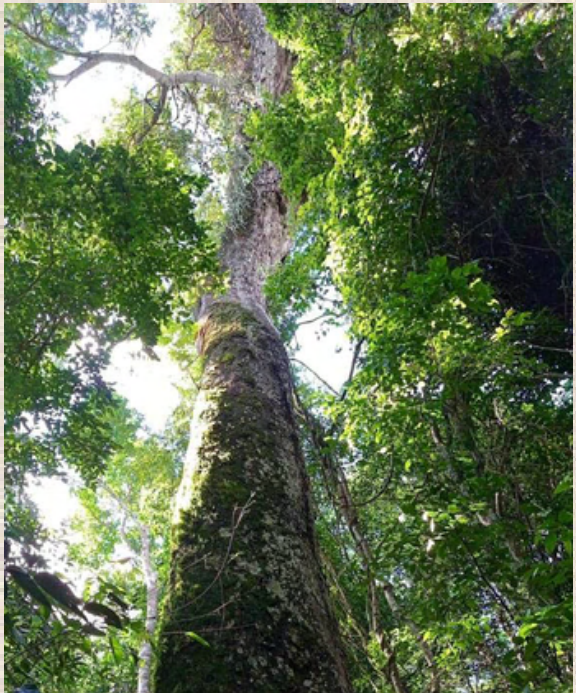
@labre_uel





Pesquisa da UEL Avalia Saúde das Árvores Gigantes da Floresta Estacional Semidecidual

Esta pesquisa de doutorado do Departamento de Biologia Animal e Vegetal da UEL avalia a saúde de árvores de grande porte em fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual no Norte do Paraná, incluindo áreas do Sítio PELD MANP. A partir de um Índice de Saúde Invertido (ISI), o estudo relaciona a vitalidade dessas árvores ao tamanho e à conservação dos fragmentos, indicando que áreas maiores mantêm indivíduos mais saudáveis. Os resultados destacam a importância desses gigantes como pilares da biodiversidade e da resiliência da Mata Atlântica.



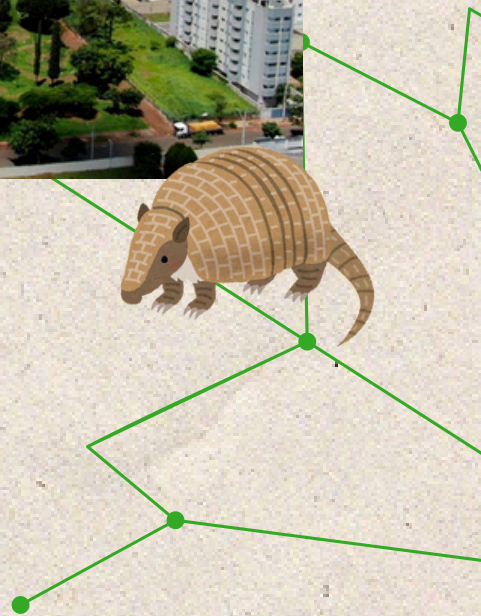
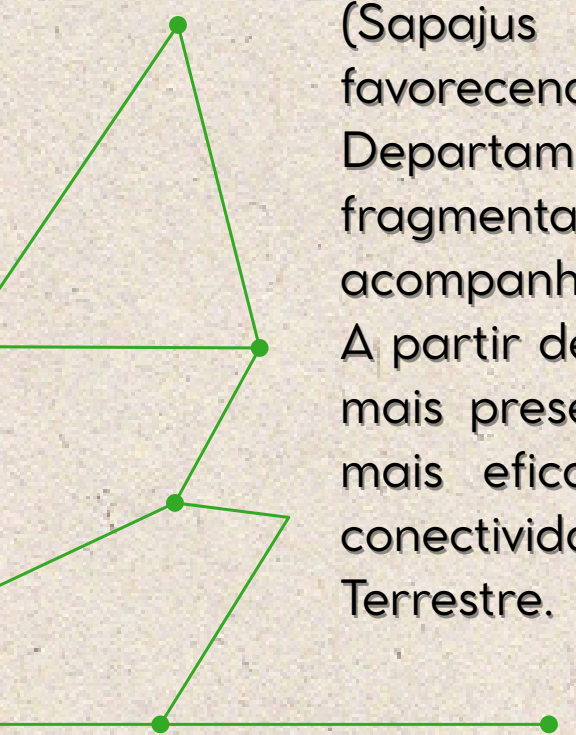
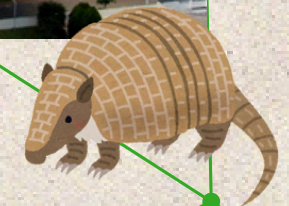
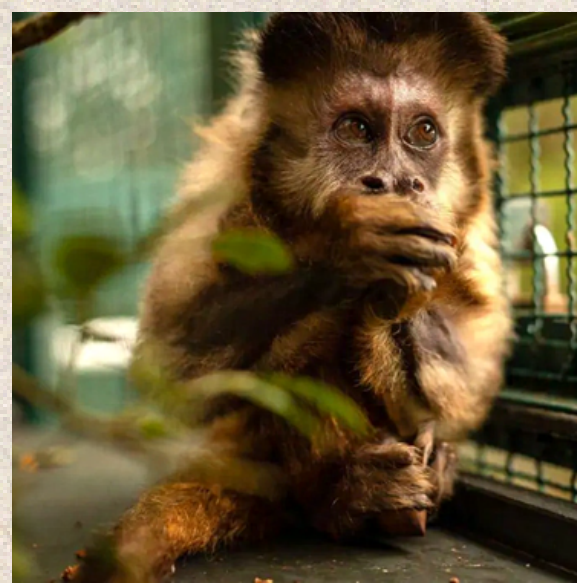
“Mamíferos em Fragmentos Urbanos”: Pesquisa da UEL Mapeia a Vida Terrestre em Londrina

A pesquisa do Departamento de Biologia Animal e Vegetal da UEL mapeia a mastofauna dos principais fragmentos de Londrina para entender como mamíferos de médio e grande porte se adaptam à fragmentação e à urbanização. Por meio de armadilhas fotográficas e análise de vestígios, o estudo investiga padrões de abundância e sinantropia, gerando subsídios para políticas de conservação e planejamento urbano que fortaleçam a proteção da biodiversidade local.

“Macacos-Prego como Jardineiros da Floresta”: Pesquisa da UEL Investiga seu Papel na Restauração de Fragmentos Florestais



Na Mata Atlântica fragmentada de Londrina, o macaco-prego-preto (*Sapajus nigritus*) atua como dispersor essencial de sementes, favorecendo a regeneração florestal. Esta pesquisa de doutorado do Departamento de Biologia Animal e Vegetal da UEL investiga como a fragmentação afeta sua dieta e a eficiência na dispersão, acompanhando grupos em áreas com diferentes níveis de conservação. A partir de observações e análises fecais, o estudo avalia se ambientes mais preservados garantem maior diversidade alimentar e dispersão mais eficaz, fornecendo subsídios para estratégias de manejo e conectividade entre fragmentos, em alinhamento com o ODS 15 – Vida Terrestre.



ODS 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



○ ODS 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Promover a paz, a justiça e o fortalecimento das instituições é o foco principal da ODS 16. Essa meta busca construir sociedades mais inclusivas, seguras e transparentes, nas quais prevaleçam o respeito aos direitos humanos e a participação cidadã. Além disso, incentiva o fortalecimento das leis e das instituições públicas como pilares de um desenvolvimento sustentável e equilibrado.

Com esse mesmo propósito, a UEL desenvolve iniciativas voltadas à cidadania, à ética e à responsabilidade social. A universidade incentiva o diálogo, a defesa dos direitos e a formação de indivíduos conscientes e engajados, contribuindo para a construção de uma comunidade mais justa e equilibrada.

Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ)



Há 50 anos, o Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ) da UEL promove o acesso à justiça e o exercício da cidadania ao oferecer assistência jurídica gratuita à população carente de Londrina. Em 2024, o EAAJ registrou:

- **2.904 novos casos**
- **8.626 consultas**
- **1.680 processos ajuizados**

Demonstrando seu impacto social e relevância como serviço essencial. Além de atender a comunidade, o escritório atua como campo de estágio obrigatório, formando estudantes de Direito com responsabilidade e sensibilidade social, fortalecendo a função extensionista da universidade.



Projetos relacionados ao EAAJ – UEL

Projeto que Oferece Suporte Econômico-Financeiro para Ações Jurídicas

Vinculado ao Departamento de Economia da UEL, este projeto de extensão oferece assistência técnica ao Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ), fortalecendo o acesso à justiça por meio de cálculos econômicos precisos. A iniciativa capacita estudantes para atuarem como peritos e assistentes econômico-financeiros, elaborando cálculos de indenizações, rescisões trabalhistas, aposentadorias, pensões e juros, garantindo fundamentação técnica nas ações judiciais. Ao integrar conhecimentos econômicos e jurídicos, o projeto promove transparência, equidade e o uso racional dos recursos, contribuindo para a efetividade da justiça social.

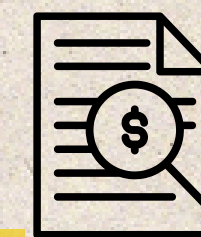
Conheça mais do EAAJ:

 @eaajuel21





NEPECC: Núcleo de Ciências Contábeis da UEL que Conecta Conhecimento à Comunidade



O Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Contábeis (NEPECC) da Universidade Estadual de Londrina atua como uma ponte entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade. Vinculado ao Departamento de Ciências Contábeis, o núcleo promove ações integradas que envolvem estudantes da graduação em projetos práticos e interdisciplinares voltados à promoção do desenvolvimento econômico e social.

Com foco em um público diversificado — como microempreendedores individuais, pequenas e médias empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor — o NEPECC se destaca por sua parceria com o Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ), oferecendo suporte contábil em processos financeiros e tributários. Por meio de metodologias participativas, como pesquisas-ação e rodas de conversa, o núcleo contribui para a formação profissional dos estudantes, o fortalecimento do empreendedorismo local e a regularização contábil de entidades sociais na região de Londrina.

- Veja também o projeto “Educação Fiscal IV”, desenvolvido pelo Departamento de Ciências Contábeis da UEL, que recebeu menção honrosa da Câmara Municipal de Londrina por oferecer orientação gratuita à comunidade na elaboração da declaração do Imposto de Renda, reforçando o compromisso do curso com a educação cidadã e o serviço público de qualidade.

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Contábeis da UEL

LIC – Laboratório de Informações Contábeis

MEI – Tire suas dúvidas na UEL!

JÁ SOU MEI	QUERO SER MEI
• Abertura / Baixa	• Nota fiscal
• Alteração cadastral	• Benefícios previdenciários
• Impostos	• Empregados
• DAS (guia)	• MEI Caminhoneiro
• DASN-MEI (declaração)	• Desenquadramento
• Parcelamento (guias)	• Conta Gov.br
• Relatório mensal	

ATENDIMENTO AO MEI

Segunda à Sexta das 8h00 às 12h00 e 13h30 às 17h30

Presencial e / ou por WhatsApp

Contato / WhatsApp - (43) 3371-4223

Local - UEL – Universidade Estadual de Londrina - CESA



@nepecc.uel



Gestão de Conflitos: Da Aprendizagem à Ação

O projeto “Gestão de Conflitos: Disseminação do Conhecimento e Simulação da Prática” é uma iniciativa da UEL que promove a pacificação social por meio da divulgação de métodos de prevenção e solução de disputas e da vivência prática em simulações de tribunais arbitrais. A ação combina a produção de conteúdos digitais sobre negociação, conciliação, mediação, dispute boards e arbitragem com a participação da equipe de Arbitragem da UEL em competições acadêmicas, fortalecendo a formação cidadã e profissional na gestão de conflitos públicos e privados.

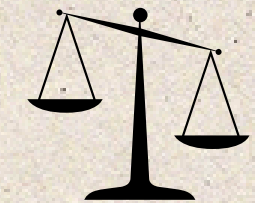
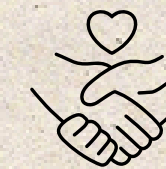
Núcleo de Mediação e Resolução de Conflitos

Em parceria com o Tribunal de Justiça do Paraná e os CEJUSCs de Londrina e Cambé, a UEL criou o Núcleo Permanente de Mecanismos de Resolução Pacífica de Conflitos, voltado à mediação e promoção da cultura da paz. O projeto atende cidadãos em vulnerabilidade econômica, garantindo acesso à justiça e redução das desigualdades, além de oferecer formação prática interdisciplinar a estudantes e docentes em diversas áreas.

 @nupac.uel



A UEL na Vanguarda da Paz: Integração Acadêmica e Prática na Resolução de Conflitos



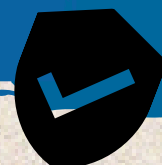
“Esses projetos evidenciam o compromisso da UEL em promover a cultura da paz e a justiça social, unindo teoria e prática na gestão de conflitos. Por meio da mediação, educação cidadã e formação interdisciplinar, a universidade fortalece o acesso à justiça e o diálogo na comunidade. Assim, reafirma seu papel transformador na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa.”



UEL e o Fortalecimento Feminino: Ações Integradas de Inclusão e Combate à Violência de Gênero



- Por meio de projetos integrados voltados ao empoderamento e à reinserção social de mulheres em situação de vulnerabilidade, a Universidade Estadual de Londrina demonstra seu profundo compromisso com a justiça social e a equidade de gênero. Essas ações se materializam nos projetos “Grades em Transgressão” e “Violência de Gênero e Empoderamento de Mulheres em Desproteção Social”, que promovem inclusão, autonomia e oportunidades para mulheres em contextos de desproteção e privação de liberdade.



Inclusão e Reinserção Social



O projeto "Grades em Transgressão" foca em tornar o processo de cumprimento de pena mais humanizador, proporcionando ações de formação educacional, digital, profissional, política e artística/cultural para mulheres custodiadas na Cadeia Pública de Santo Antônio da Platina.

Empoderamento e Prevenção



O projeto sobre "Violência de Gênero" articula o empoderamento feminino com a prevenção da violência, atingindo não apenas mulheres em restrição de liberdade (Patronato Londrina e Cadeia Pública Feminina de Londrina), mas também mulheres em desproteção social atendidas pelo CREAS Centro de Londrina.



Democratizando o Direito: Conhecimento que Liberta e Inclui



“Para que a justiça seja de todos, é preciso que o Direito seja compreendido por todos. Estes projetos da UEL quebram barreiras linguísticas e sociais, transformando conceitos jurídicos complexos em ferramentas acessíveis de cidadania.”

Linguagem Jurídica Simples



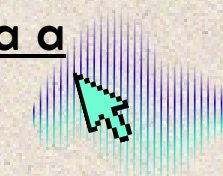
Num mundo cada vez mais digital, este projeto leva o conhecimento jurídico para onde as pessoas estão: as redes sociais. Através do Instagram, são produzidos conteúdos semanais que explicam, de forma descomplicada, diversas áreas do direito - do civil ao penal, do constitucional ao trabalhista. A iniciativa não apenas informa, mas empodera cidadãos, permitindo que compreendam seus direitos e deveres. Ao traduzir a linguagem técnica dos tribunais para o cotidiano das pessoas, o projeto constrói uma ponte entre a academia e a sociedade, tornando o direito uma ferramenta verdadeiramente democrática e acessível.



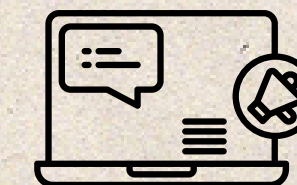
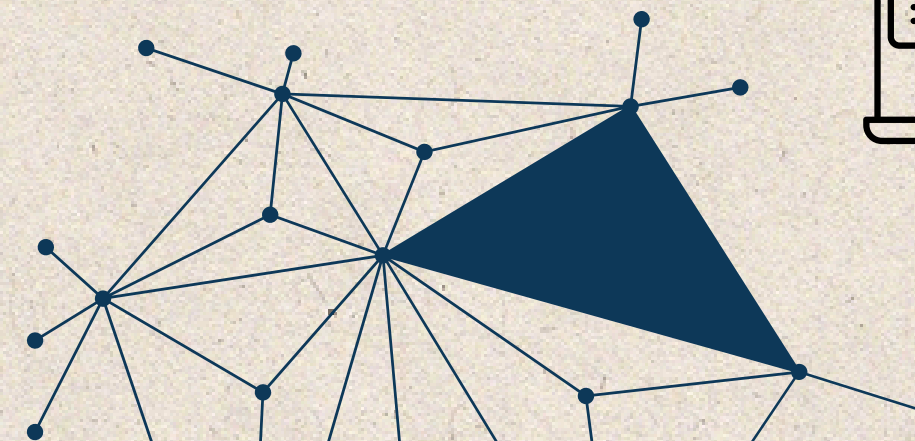
@eaajuel21

eaaj/portal

Redes Sociais e o Direito: A justiça a um clique de Distância



Inspirado no movimento nacional encabeçado pelo CNJ, este projeto enfrenta um dos maiores obstáculos ao acesso à justiça: a complexidade da linguagem jurídica. A iniciativa atua em múltiplas frentes, desde a simplificação de documentos e procedimentos até a oferta de orientação jurídica clara, respeitando o Código de Ética da OAB. Inclui ainda capacitações, palestras em escolas e ações de inclusão por LIBRAS e audiodescrição. Ao "traduzir" o juridiquês para uma linguagem direta, o projeto não apenas facilita a compreensão, mas promove a inclusão, garantindo que o direito seja um instrumento de emancipação, e não de exclusão, para todos os cidadãos.



Memória, Educação e Resistência: A Luta Antirracista na UEL



- A UEL busca incentivar e contribuir com a articulação do combate ao racismo através de diferentes frentes: do resgate histórico da presença negra em Londrina à formação antirracista de educadores; do protagonismo juvenil à cooperação internacional com países africanos; e do fortalecimento das identidades indígenas. Juntos, estes projetos constroem uma universidade mais plural e comprometida com a transformação social.

História e Memória Negras em Londrina (1934-2022)



Focando na interseccionalidade de classe, etnia e território, este observatório do Departamento de Serviço Social atua como uma trincheira na defesa dos direitos da juventude negra e periférica. Sua metodologia de pesquisa-ação leva formação em letramento racial a multiplicadores em Londrina, Apucarana e municípios com baixo IDH, como Tamarana e Mauá da Serra. O projeto estimula o protagonismo juvenil através de saraus, batalhas de rima e o fortalecimento de conselhos de direitos, criando redes de proteção e resistência contra a necropolítica que vitima a juventude negra



Educação das Relações Étnico-Raciais: Formando Gestores



Confrontando o dado alarmante de que 70% das redes municipais pouco fizeram para implementar as leis 10.639/03 e 11.645/08, este projeto do Departamento de Educação atua na capacitação de professores e gestores de Nova Santa Barbará. Através de grupos de estudo e oficinas teórico-práticas, a iniciativa fornece ferramentas concretas para o enfrentamento do racismo institucional e a valorização da identidade negra e indígena no currículo escolar, transformando a escola em um espaço efetivo de educação antirracista.

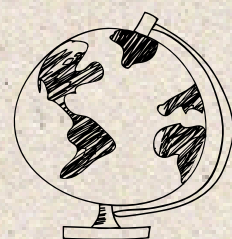


Aquilombando a Universidade: Antirracismo e Cooperação Sul-Sul



Inspirado no conceito de aquilombamento, este projeto do Serviço Social promove uma rede de resistência anticolonial que transcende fronteiras. Organizado em três frentes — grupos de estudos, atividades educativas online e cooperação Sul-Sul —, a iniciativa estabelece um diálogo potente com países africanos de língua portuguesa (PALOP). Oferecendo cursos gratuitos e estimulando intercâmbios virtuais, o projeto constrói fluxos de saber que deslocam o eixo do conhecimento, valorizando as epistemologias do Sul Global na luta contra o racismo.





Observatório Juventude(s), Direitos Humanos e Antirracismo



Assim como na ODS 10, o projeto “Observatório Juventude(s), Direitos Humanos e Antirracismo” também se relaciona à ODS 16, ao promover a paz, a justiça e instituições eficazes. Focando na interseccionalidade de classe, etnia e território, este observatório do Departamento de Serviço Social atua como uma trincheira na defesa dos direitos da juventude negra e periférica. Sua metodologia de pesquisa-ação leva formação em letramento racial a multiplicadores em Londrina, Apucarana e municípios com baixo IDH, como Tamarana e Mauá da Serra. O projeto estimula o protagonismo juvenil através de saraus, batalhas de rima e o fortalecimento de conselhos de direitos, criando redes de proteção e resistência contra a necropolítica que vitima a juventude negra.



@projetojuventudes_

Audiovisual para o Fortalecimento da Identidade Indígena



Este projeto inovador do Departamento de Comunicação utiliza a produção audiovisual como ferramenta de afirmação étnica para estudantes indígenas. Atuando tanto nas terras indígenas da região norte do Paraná quanto junto aos ingressantes do Ciclo Intercultural da UEL, a iniciativa assessora a criação de autobiografias filmadas. Estes registros fortalecem os elos com a comunidade de pertencimento e tornam visíveis suas trajetórias, utilizando a comunicação como um instrumento de poder para uma educação verdadeiramente intercultural e diferenciada.



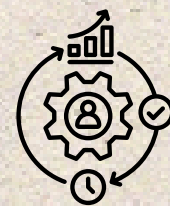
ODS 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



○ ODS 17 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

A ODS 17 busca fortalecer as parcerias globais e os meios de cooperação entre governos, instituições e sociedade para alcançar os demais objetivos de desenvolvimento sustentável. Ela incentiva o trabalho conjunto, a troca de conhecimento e o uso eficiente de recursos para promover um mundo mais equilibrado e colaborativo.

A UEL contribui com essa ODS por meio de parcerias acadêmicas, projetos de extensão e cooperação com instituições nacionais e internacionais. Assim, promove o compartilhamento de saberes e o fortalecimento de redes em prol do desenvolvimento sustentável.



Liga de Gestão de Pessoas da UEL: Conectando Universidade e Comunidade para o Desenvolvimento Local



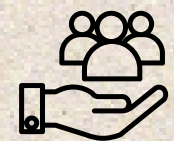
@ligagpuel



- A Liga de Gestão de Pessoas da UEL surge como uma iniciativa extensionista que une estudantes, docentes e a comunidade em um projeto de capacitação mútua. Como descrevem em suas redes sociais, a liga tem como objetivo "proporcionar um ambiente de aprofundamento e aprendizado na área, buscando fortalecer os laços e criar um ambiente acolhedor com integridade e apoio mútuo".
- Inspirada na versatilidade do camaleão - símbolo que adotaram para representar a capacidade de adaptação essencial na gestão de pessoas - a liga capacita tanto o público interno quanto micro e pequenos empreendedores com ferramentas essenciais de gestão. As atividades incluem diagnósticos de necessidades, eventos, grupos de estudos e desenvolvimento de projetos sociais.



"Esta iniciativa desempenha um papel fundamental no fortalecimento do ecossistema empreendedor local, ao promover o compartilhamento de conhecimentos especializados e incentivar a aplicação prática do saber acadêmico. Por meio dela, estudantes vivenciam experiências reais que ampliam sua formação e impulsionam o desenvolvimento de negócios da região. O projeto se destaca como um exemplo significativo de parceria entre universidade e comunidade, transformando o conhecimento em uma força concreta para o avanço social e econômico."



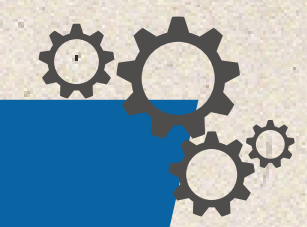
Operação Rondon Paraná: Conhecimento que Transforma Realidades



O Paraná possui um dos sistemas universitários mais robustos do país, com sete universidades estaduais que formam milhares de profissionais anualmente. No entanto, como conectar toda essa potência acadêmica às comunidades que mais precisam?



R: A Operação Rondon Paraná fortalece a conexão entre universidades, como a UEL, e comunidades locais, promovendo cooperação e desenvolvimento. A iniciativa vai além da sala de aula, levando professores e estudantes a atuarem como agentes de transformação em municípios com baixos índices de desenvolvimento. Coordenada pelas universidades estaduais com apoio da SETI, transforma o conhecimento teórico em ações concretas. Na edição de 2024, na região Centro-Sul, foram realizadas 878 oficinas que impactaram mais de 40 mil paranaenses. A parceria entre o Governo do Estado e as instituições de ensino mostra que a união de forças é essencial para gerar mudanças duradouras, beneficiando tanto as comunidades quanto a formação cidadã dos universitários.

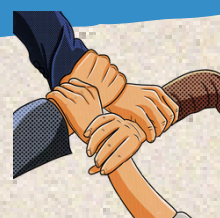


INTES/UEL: A Sementeira de Economias que Transformam Vidas



“Em um mundo marcado pela competitividade, a Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (INTES) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) cultiva um terreno fértil para uma economia mais justa e colaborativa. Há quase vinte anos, este programa de extensão atua como um poderoso elo entre o conhecimento acadêmico e comunidades em situação de vulnerabilidade social, incubando negócios coletivos que geram não apenas renda, mas também cidadania.”

A força da INTES está na parceria entre universidade, empreendedores e instituições como a Prefeitura de Londrina e a Cáritas. Com apoio de professores e estudantes da UEL, o projeto transforma ideias em empreendimentos sustentáveis: de hortas comunitárias a cooperativas de reciclagem, oferecendo assessoria em gestão, design e comunicação. Mais que incubar negócios, a INTES promove autogestão, cooperação e sustentabilidade, mostrando que a união entre universidade e sociedade torna possível uma economia mais justa e inclusiva.



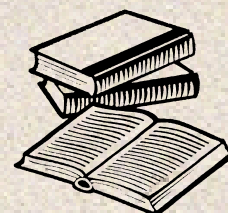
Inovação a Serviço da Cidade: UEL Lidera Soluções para os Resíduos Sólidos na Região

Por meio do Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Resíduos (NINTER), a UEL reúne pesquisadores de diversas áreas para transformar a geração de lixo em oportunidade de desenvolvimento sustentável. Em Londrina e região metropolitana, o núcleo atua na busca por soluções inovadoras que unem ciência, meio ambiente e qualidade de vida.

O projeto atua em rede, conectando o conhecimento acadêmico às demandas dos 25 municípios da região por meio da colaboração entre universidades, prefeituras, cooperativas e comunidade. Juntos, desenvolvem soluções para aprimorar a coleta seletiva e a logística reversa, promovendo uma gestão de resíduos mais eficiente e justa. Ao fortalecer a economia circular, o projeto une sustentabilidade, geração de renda e qualidade de vida, mostrando que a parceria entre universidade e sociedade é essencial para cidades mais limpas e sustentáveis.

@ninter.uel





UEL Constrói Pontes Educacionais: Da Cooperação Internacional à Inclusão Regional



"A Universidade Estadual de Londrina reafirma seu compromisso com uma educação de qualidade e socialmente referenciada por meio de parcerias estratégicas que unem inclusão regional e cooperação internacional. Enquanto contribui para a formação de professores moçambicanos em programas de doutorado, também prepara estudantes paranaenses para o vestibular, mostrando que o conhecimento não tem fronteiras e que educar é transformar realidades em diferentes escalas - local e global."



Esfera Internacional



Na esfera internacional, a UEL recebe sete professores da Universidade Licungo (Moçambique) para estágio de doutorado no Programa de Ensino de Ciências e Educação Matemática — uma iniciativa que completa uma década e busca reduzir assimetrias educacionais em países africanos. Ao qualificar docentes moçambicanos para criar novos programas de pós-graduação em seu país, a Universidade reafirma seu compromisso com uma cooperação acadêmica transformadora e solidária.

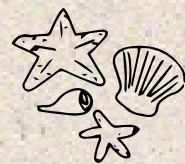
Âmbito Regional



No âmbito regional, a UEL leva seu Curso Especial Pré-Vestibular ao município de Assaí, onde licenciandos ministram aulas preparatórias gratuitas para o vestibular e o ENEM. A ação garante igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior e fortalece o papel social da universidade. Ambas as iniciativas demonstram que a verdadeira excelência acadêmica está em compartilhar o conhecimento de forma inclusiva, promovendo o desenvolvimento educacional em múltiplas escalas.



UEL e SETI Firmam Parceria Contínua no Verão Maior Paraná para Levar Conhecimento ao Litoral



“Conhecimento que Une Tradição e Sustentabilidade”

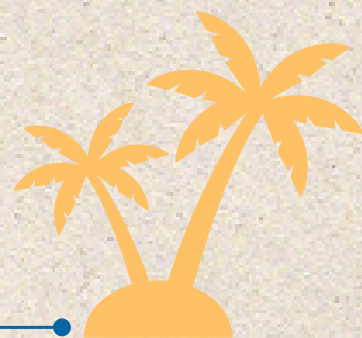


- Em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), a Universidade Estadual de Londrina (UEL) integra as ações do Verão Maior Paraná, levando ciência, cultura e educação ambiental ao litoral do estado. A iniciativa fortalece a presença da universidade em diferentes regiões, alinhando a extensão universitária às políticas públicas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Entre as ações, destacam-se os projetos coordenados pelas professoras Gisele Franco, com os Jogos de Tabuleiros Antigos e de Matriz Africana, e Silmara Sartoreto, com atividades de educação ambiental voltadas à preservação dos ecossistemas costeiros.

“Formação Cidadã como Compromisso Permanente”



- A parceria também promove ações voltadas à cidadania e à participação social, coordenadas pela professora Renata Schevisbiski, que utiliza metodologias interativas para fortalecer o engajamento comunitário. Essa atuação integrada entre UEL e SETI transforma espaços de lazer em ambientes de aprendizado e reflexão, consolidando o compromisso da universidade pública com uma formação cidadã, inclusiva e sustentável.



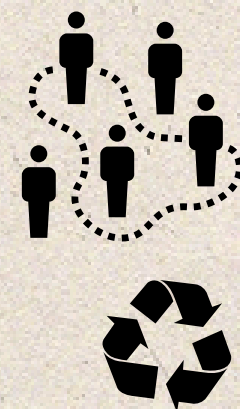
Campo Fácil: UEL Conecta Universidade e Comunidade por uma Agricultura Sustentável

- O projeto de extensão Campo Fácil, da Universidade Estadual de Londrina, conecta o conhecimento acadêmico às demandas da agricultura familiar, oferecendo assessoria técnica personalizada por estudantes de Agronomia sob orientação docente. Suas ações incluem o apoio a instituições sociais com a implantação de hortas comunitárias, beneficiando comunidades vulneráveis e promovendo práticas sustentáveis. A iniciativa resulta em ganhos produtivos, econômicos e ambientais, fortalecendo a agricultura familiar como base do desenvolvimento territorial sustentável e proporcionando aos estudantes uma formação prática e transformadora.



Parceria de Alto Impacto: Itaipu e Universidades Impulsionam Sustentabilidade Regional

- Uma parceria entre a Itaipu Binacional, o Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) está promovendo o desenvolvimento sustentável no Paraná e Mato Grosso do Sul por meio do Programa de Extensão para Sustentabilidade Territorial, que investe R\$ 24 milhões em 210 projetos. A Universidade Estadual de Londrina (UEL) destaca-se com 11 propostas aprovadas, consolidando-se como referência em inovação e compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. As iniciativas abrangem desde a criação de jogos educativos com materiais recicláveis até ações voltadas à segurança alimentar na agricultura familiar, fortalecendo a integração entre universidade e sociedade. Com bolsas para estudantes e professores e apoio estrutural, a UEL reafirma seu papel na formação cidadã e na promoção de um desenvolvimento territorial mais justo e sustentável.





Universidade Estadual de Londrina

Rodovia Celso Garcia Cid Pr 445 Km 380 Campus Universitário
Cx. Postal 10.011 CEP 86.057-970 Londrina - PR